

TERROR

JOEL SILVEIRA

Somente nos últimos quinze dias já temos duas histórias. A primeira foi aquela da invasão da sede do grupo do Partido Socialista, no Andaraí, precisamente no dia de sua inauguração. O líder do partido, naquele bairro, foi preso e levado para a Polícia Central. Lá ficou mais de vinte e quatro horas, sem ser ouvido, sem ser atendido nos seus protestos. E foi mandado embora, na tarde do dia seguinte, sem maiores explicações. Qual o seu crime? Até hoje ninguém sabe. O seu partido está devidamente amparado por todas as leis do país. É um partido legal, com representação na Câmara Federal, nas câmaras estaduais e na Câmara dos Vereadores, aqui do Distrito. Mas o ódio cego do bofetão não atenta por tais fatos. Age brutalmente, estupidamente, sem ligar as barbaridades anti-constitucionais que está cometendo. Dado que qualquer bofetão da Ordem Policial e Social possa citar, de cor, qualquer artigo da Constituição. É brevíssimo que nunca têm passado pelas mãos. O que eles sabem é que podem agir livremente, praticar toda sorte de arbitrariedades, espancar, prender e até matar, pois, cunhos do Estado policial que nos assila. Estão a coberto de qualquer punição. Só há um deus, que é o sr. Dutra, e o sr. Dutra é o sr. Dutra. E se o deus e o profeta

estão do lado deles, dos bofetões, que importa o resto? É balar o pau. Os atiradores que derramam suas lágrimas, as escondidas, ou estreguem sobre as equinosses e as feridas dos seus queridíssimos artigos da Constituição. A guisa de unguento ou de sinapismo.

A segunda história é de anteontem. Desta vez, a brutalidade policial — brutalidade gratuita, dada apenas por um espírito de sadismo agressivo, que parece atingir a um grupo de estudantes de propaganda da polícia carlosa — atinge a um grupo de estudantes de propaganda da polícia carlosa. O grupo surge na prática do encobrimento de afixar cartazes de propaganda da polícia carlosa. O grupo surge na prática do encobrimento de afixar cartazes de propaganda da polícia carlosa. O grupo surge na prática do encobrimento de afixar cartazes de propaganda da polícia carlosa.

Duas histórias que são novas, apenas, nos seus detalhes, mas de enredo velhíssimo. Deven ser elas acrescentadas a tantas outras, mais ou menos semelhantes, verificadas nos últimos meses. E todas elas nos estão alertando sobre as intenções e a conduta do governo em face da próxima campanha eleitoral. As intenções são baixas e covardes. A conduta, imoralíssima. Sente o governo que o voto do povo não é o favorável. Dai os atos terroristas da polícia, que naturalmente recebem inspiração do Castelo, da gente da Copa e Cozinha — pois são eles, os "entouragem" palaciana, os únicos interessados em que se erie um clima de intranquilidade, medo e intimidação. E nisso que eles têm a sua única salvação.

VARIAS OCORRÊNCIAS

Acidentes — Atropelamentos — Agressão — Suicídio e tentativas — Falecimento — Reconhecimento de cadáver — Apresentação de criminoso

Registraram-se, ontem, nesta capital e no Estado do Rio, entre outras, as seguintes ocorrências:

Acidentes
Alfredo Teixeira, operário, solteiro, de 24 anos de idade e morador na rua Fábio Luz n. 49, viajava no estômago de um bonde da linha Bona do Mato e na rua Dias da Cruz, pôs o corpo para fora do veículo, de maneira a ser apunhado por outro que viajava em sentido contrário. Quando ao solo, sofreu uma fratura exposta da perna esquerda, sendo internado no H. P. S.

Na praça Mauá, o operário José Loureiro, de 22 anos de idade e residente na rua João Homen n. 16, foi impellido contra um poste pelo ônibus da linha 91, de chapinha número 8-15-92. Sofreu ferimento na perna direita e foi socorrido pela Assistência.

Atropelamentos
Na rua 24 de Maio, em frente à estação Silva Freire, o operário Abílio Moura, morador no morro da Cachoeirinha, foi atropelado por um caminhão, sofrendo fratura das pernas e contusão na cabeça.

O motorista fugiu e a vítima, depois de receber curativos na Assistência de Méier, foi internado no Hospital de Pronto Socorro. Tomou conhecimento do fato a polícia do 22.º distrito.

Na avenida 28 de Setembro, o bonde n. 1.888, da linha 82, dirigido pelo motorista Antônio Pina de Almeida, colidiu com o veículo de um senhor de 47 anos de idade, e sua filha Rogéria, de 15 anos, residentes naquela artéria n. 92.

A senhora faleceu no local, colidida com a roda traseira do veículo, e a filha, com ferimentos na fronte e contusões generalizadas, foi socorrida pela Assistência. A polícia do 28.º distrito fez remover o corpo para o necrotério do H. P. S.

O motorista do bonde foi preso em flagrante.

Na rua 21 de Maio, foi atropelado por um automóvel o operário Antônio Francisco de Paula, casado, de 42 anos de idade e residente na rua Araújo Lúcio n. 136, que sofreu fratura exposta da perna direita. Socorrido pela Assistência de Méier, foi internado no H. P. S.

O nomear Manoel, de 16 anos de idade, filho de sr. João Fernandes da Cunha morador na rua Professor Valadão n. 258, quando passava de bicicleta na rua João Furtado, foi colidido por um automóvel. Com consequência, sofreu fratura do crânio e em estado de choque foi internado no Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer horas depois. Seu corpo foi removido para o necrotério policial.

Agressão
Em Duque de Caxias, município fluminense, o trocador de ônibus Valdemar de Sousa, de 23 anos de idade, por ocasião de climas, agrediu a filha, ocupante da linha Alves Souza, de 21 anos de idade, causando-lhe ferimentos nas costas e no abdômen.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1945	500
JANEIRO 1 ... 2	
JANEIRO 2 ... 2	
JANEIRO 3 ... 0	
JANEIRO 4 ... 0	
JANEIRO 5 ... 0	
JANEIRO 6 ... 1	
JANEIRO 7 ... 0	
JANEIRO 8 ... 0	
JANEIRO 9 ... 1	
JANEIRO 10 ... 0	
JANEIRO 11 ... 1	
JANEIRO 12 ... 1	
JANEIRO 13 ... 1	
JANEIRO 14 ... 1	
JANEIRO 15 ... 1	
JANEIRO 16 ... 1	
JANEIRO 17 ... 1	
JANEIRO 18 ... 1	
JANEIRO 19 ... 1	
JANEIRO 20 ... 1	
JANEIRO 21 ... 1	
JANEIRO 22 ... 1	
JANEIRO 23 ... 1	
JANEIRO 24 ... 1	
JANEIRO 25 ... 1	
JANEIRO 26 ... 1	
JANEIRO 27 ... 1	
JANEIRO 28 ... 1	
JANEIRO 29 ... 1	
JANEIRO 30 ... 1	
JANEIRO 31 ... 1	

O criminoso fugiu e a vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas. Tomou conhecimento do fato a polícia local.

Suicídio e tentativas
No largo da Carioca, Florêncio Ruzomano, de 58 anos de idade, de residência e profissão incertas, atirou-se do primeiro andar do prédio da rua Betencourt da Silva, 21, caindo em frente à Livraria Freitas Bastos, onde morreu antes de receber qualquer socorro.

O corpo foi removido para o necrotério do H. P. S., com guia da polícia do 8.º distrito.

Falecimento
No Hospital de Pronto Socorro faleceu, ontem, Olinda Pereira, de 26 anos de idade, que, auto-intentou, tentou suicídio em sua residência, na rua Poço de São Paulo, com fratura do crânio, foi internado no H. P. S. em estado de coma.

O corpo foi removido para o necrotério do H. P. S.

Reconhecimento de cadáver
Foi reconhecido o corpo do homem que caiu de um bonde na rua Pedro de Moura, morador no local, como sendo de Maurício André da Costa, de 35 anos de idade e residente na rua Tavares Bastos. O infeliz era vendedor ambulante de sorvete.

Apresentação de criminoso
Arthur Santana Marques, vulgo "Tutu", autor da morte de Álvaro Teodoro de Menezes, funcionário da Aeronáutica, em 5 de dezembro, na rua São Francisco Xavier esquina da rua Turfe Clube, como noticiamos, apresentouse, ontem, às autoridades do 15.º distrito, acompanhado de um advogado.

Confessou o crime, alegando que procurava cobrar 400 cruzeiros, que emprestou a Vitor Rodrigues, que se achava em companhia de Álvaro Teodoro de Menezes, sendo contrariado e creditado por este, com ajuda daqueles.

Fez contra eles uso do seu revólver, causando o homicídio, que considera em legítima defesa.

Terminada a confissão, retirou-se com o advogado e a autoridade já pediu a sua prisão preventiva.

Notícias de Petrópolis
SERIA REINICIADO, HOJE, O JOGO DE PETRÓPOLIS.

PETRÓPOLIS, 11 (Hoje correspondência) — Veni correndo com insistência que vai ser reiniciado o jogo em Petrópolis. O reinício seria mesmo amanhã, mas quando houve do centro da cidade onde já estavam prontas instalações para roleta, campista e bacará. Quando a respeito, aqui, pelo Diário de Notícias, o secretário de Segurança do Estado do Rio, sr. Loupê Santos, declarou, entretanto, que a polícia não tem fundamento. E acrescentou: «Há uma lei federal que proíbe o jogo e a roleta e valor mesmo seria uma contravenção dessa lei».

Frei Fabiano de Cristo — Agradeço uma graça alcançada — MANOEL.

Unguento Cruz
Para feridas, dor, fadiga e outras — Lúcia — farmácia e rua — Subúrbio

ESTOJO KERN
Vendo e desmontando, calculadora e outros aparelhos, lunetas e aparatos ópticos — à rua — Subúrbio

Consultas Cr\$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — FORTUNATO

ANTIGUIDADES
Comprando e vendendo, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, penas, papéis e móveis de madeira. — Rua da Assembléia, n.º 73 — Tel.: 22-0664

Aumenta nos meios financeiros norte-americanos o conceito do Brasil

Em prol da paz, a ONU trabalha ininterruptamente — Falam ao "Diário de Notícias" passagheiros do "Argentina"

Em trânsito para Santos, Montevideo e Buenos Aires, jussos, ontem, pelo porto desta capital, o navio norte-americano "Argentina", pertencente à Frota da Boa Viagem, trazendo para o Brasil, a guisa de passageiros, enquanto outros prosseguem viagem para aqueles portos do sul.

Entre os passageiros aqui desembarcaram, para registrar a presença do Brasil, o sr. Vitor Bougas, vice-presidente da Companhia Holerich; Vitor Antônio Alves, alto funcionário do DASP, desenhando o Brasil; e Carlos Guinle, conhecido homem de negócios.

VINTE E QUATRO HORAS DE TRABALHO POR DIA
A nossa reportagem teve acesso a bordo do "Argentina" e os passageiros aqui desembarcaram, para registrar a presença do Brasil, o sr. Vitor Bougas, vice-presidente da Companhia Holerich; Vitor Antônio Alves, alto funcionário do DASP, desenhando o Brasil; e Carlos Guinle, conhecido homem de negócios.

O objetivo de minha viagem ao Rio obedecia a uma política rotineira mantida pelo ONU, isto é, todas as viagens daquele organismo são mandadas para os seus países, a fim de se conservar os melhores hábitos e costumes das nações a que pertencem, para melhor sabermos interpretar o pensamento dos seus condutores. Essas viagens são realizadas de dois em dois anos, e servem, também, para o funcionário desenvolver um pouco do trabalho que desempenham em suas respectivas nações, que são de grande intensidade. Assim, o sr. Bougas, que é brasileiro, embora pouco conheça o país, a Organização das Nações Unidas mandou-o em viagem para os seus serviços durante as 24 horas do dia, encontrando-se a seu pessoal a postos para tomar conhecimento de todos os acontecimentos que se prestam a ser aproveitados através de um completo departamento de divulgação, de onde são tirados os dados para a elaboração de páginas numeradas, 1 milhão de páginas numeradas, 1 milhão de páginas numeradas.

URGE UMA COLABORAÇÃO MAIS POSITIVA
«É lamentável que certa imprensa — prossegue o sr. Antônio Alves — se preocupe em fazer manchetes e grandes títulos sensacionalistas sobre fatos que, ao invés de instruir o povo, apenas concorram para o seu embotamento ou mesmo para a sua degeneração. Urge, portanto, uma divulgação que deve ser feita através das instituições como a Organização das Nações Unidas, que todo tem feito no sentido de instruir o povo, através do estabelecimento de uma cooperação mais ativa dos órgãos de divulgação, a fim de que se tornem mais conhecidas as atividades do ONU em prol da humanidade, sobretudo, na sua luta em favor da paz entre os povos».

LUTA-SE CONTRA 2.400 ANOS
Faltando ainda sobre as atividades da ONU, declara o sr. Vitor Antônio Alves:

«Há certas pessoas que não hesitam em declarar que a Organização das Nações Unidas poderia ter realizado mais do que aquilo que tem feito até agora. Mas, porém, que essas pessoas esqueçam que o mundo não é perfeito e que o mundo não é perfeito e que o mundo não é perfeito».

Após a leitura do processo, foi dada a palavra ao promotor Emerson Luís de Lima, o qual sustentou o ilibido, pedindo a condenação do réu, como no primeiro julgamento, a vinte e cinco anos de prisão, pois se tratava de um bárbaro homicídio, praticado por motivo fútil. O réu respondeu a três processos por crimes de violência. Em todos, fora absolvido, e continuava a exercer as suas funções de autoridade policial, o que, segundo o promotor, era uma afronta à dignidade da polícia, e a ajuda da vítima, a internar-se em um matagal, intimidando-a ainda.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio — Telefone: 22-5568

Dr. Oswaldo Cruz
Assistente do Hospital dos Servidores do Estado (I.P.A.S.E.)
Doenças da Pele — Sifilis — Rins — 22-2427, 22-2428, 22-2429, 22-2430, 22-2431, 22-2432, 22-2433, 22-2434, 22-2435, 22-2436, 22-2437, 22-2438, 22-2439, 22-2440, 22-2441, 22-2442, 22-2443, 22-2444, 22-2445, 22-2446, 22-2447, 22-2448, 22-2449, 22-2450, 22-2451, 22-2452, 22-2453, 22-2454, 22-2455, 22-2456, 22-2457, 22-2458, 22-2459, 22-2460, 22-2461, 22-2462, 22-2463, 22-2464, 22-2465, 22-2466, 22-2467, 22-2468, 22-2469, 22-2470, 22-2471, 22-2472, 22-2473, 22-2474, 22-2475, 22-2476, 22-2477, 22-2478, 22-2479, 22-2480, 22-2481, 22-2482, 22-2483, 22-2484, 22-2485, 22-2486, 22-2487, 22-2488, 22-2489, 22-2490, 22-2491, 22-2492, 22-2493, 22-2494, 22-2495, 22-2496, 22-2497, 22-2498, 22-2499, 22-2500, 22-2501, 22-2502, 22-2503, 22-2504, 22-2505, 22-2506, 22-2507, 22-2508, 22-2509, 22-2510, 22-2511, 22-2512, 22-2513, 22-2514, 22-2515, 22-2516, 22-2517, 22-2518, 22-2519, 22-2520, 22-2521, 22-2522, 22-2523, 22-2524, 22-2525, 22-2526, 22-2527, 22-2528, 22-2529, 22-2530, 22-2531, 22-2532, 22-2533, 22-2534, 22-2535, 22-2536, 22-2537, 22-2538, 22-2539, 22-2540, 22-2541, 22-2542, 22-2543, 22-2544, 22-2545, 22-2546, 22-2547, 22-2548, 22-2549, 22-2550, 22-2551, 22-2552, 22-2553, 22-2554, 22-2555, 22-2556, 22-2557, 22-2558, 22-2559, 22-2560, 22-2561, 22-2562, 22-2563, 22-2564, 22-2565, 22-2566, 22-2567, 22-2568, 22-2569, 22-2570, 22-2571, 22-2572, 22-2573, 22-2574, 22-2575, 22-2576, 22-2577, 22-2578, 22-2579, 22-2580, 22-2581, 22-2582, 22-2583, 22-2584, 22-2585, 22-2586, 22-2587, 22-2588, 22-2589, 22-2590, 22-2591, 22-2592, 22-2593, 22-2594, 22-2595, 22-2596, 22-2597, 22-2598, 22-2599, 22-2600, 22-2601, 22-2602, 22-2603, 22-2604, 22-2605, 22-2606, 22-2607, 22-2608, 22-2609, 22-2610, 22-2611, 22-2612, 22-2613, 22-2614, 22-2615, 22-2616, 22-2617, 22-2618, 22-2619, 22-2620, 22-2621, 22-2622, 22-2623, 22-2624, 22-2625, 22-2626, 22-2627, 22-2628, 22-2629, 22-2630, 22-2631, 22-2632, 22-2633, 22-2634, 22-2635, 22-2636, 22-2637, 22-2638, 22-2639, 22-2640, 22-2641, 22-2642, 22-2643, 22-2644, 22-2645, 22-2646, 22-2647, 22-2648, 22-2649, 22-2650, 22-2651, 22-2652, 22-2653, 22-2654, 22-2655, 22-2656, 22-2657, 22-2658, 22-2659, 22-2660, 22-2661, 22-2662, 22-2663, 22-2664, 22-2665, 22-2666, 22-2667, 22-2668, 22-2669, 22-2670, 22-2671, 22-2672, 22-2673, 22-2674, 22-2675, 22-2676, 22-2677, 22-2678, 22-2679, 22-2680, 22-2681, 22-2682, 22-2683, 22-2684, 22-2685, 22-2686, 22-2687, 22-2688, 22-2689, 22-2690, 22-2691, 22-2692, 22-2693, 22-2694, 22-2695, 22-2696, 22-2697, 22-2698, 22-2699, 22-2700, 22-2701, 22-2702, 22-2703, 22-2704, 22-2705, 22-2706, 22-2707, 22-2708, 22-2709, 22-2710, 22-2711, 22-2712, 22-2713, 22-2714, 22-2715, 22-2716, 22-2717, 22-2718, 22-2719, 22-2720, 22-2721, 22-2722, 22-2723, 22-2724, 22-2725, 22-2726, 22-2727, 22-2728, 22-2729, 22-2730, 22-2731, 22-2732, 22-2733, 22-2734, 22-2735, 22-2736, 22-2737, 22-2738, 22-2739, 22-2740, 22-2741, 22-2742, 22-2743, 22-2744, 22-2745, 22-2746, 22-2747, 22-2748, 22-2749, 22-2750, 22-2751, 22-2752, 22-2753, 22-2754, 22-2755, 22-2756, 22-2757, 22-2758, 22-2759, 22-2760, 22-2761, 22-2762, 22-2763, 22-2764, 22-2765, 22-2766, 22-2767, 22-2768, 22-2769, 22-2770, 22-2771, 22-2772, 22-2773, 22-2774, 22-2775, 22-2776, 22-2777, 22-2778, 22-2779, 22-2780, 22-2781, 22-2782, 22-2783, 22-2784, 22-2785, 22-2786, 22-2787, 22-2788, 22-2789, 22-2790, 22-2791, 22-2792, 22-2793, 22-2794, 22-2795, 22-2796, 22-2797, 22-2798, 22-2799, 22-2800, 22-2801, 22-2802, 22-2803, 22-2804, 22-2805, 22-2806, 22-2807, 22-2808, 22-2809, 22-2810, 22-2811, 22-2812, 22-2813, 22-2814, 22-2815, 22-2816, 22-2817, 22-2818, 22-2819, 22-2820, 22-2821, 22-2822, 22-2823, 22-2824, 22-2825, 22-2826, 22-2827, 22-2828, 22-2829, 22-2830, 22-2831, 22-2832, 22-2833, 22-2834, 22-2835, 22-2836, 22-2837, 22-2838, 22-2839, 22-2840, 22-2841, 22-2842, 22-2843, 22-2844, 22-2845, 22-2846, 22-2847, 22-2848, 22-2849, 22-2850, 22-2851, 22-2852, 22-2853, 22-2854, 22-2855, 22-2856, 22-2857, 22-2858, 22-2859, 22-2860, 22-2861, 22-2862, 22-2863, 22-2864, 22-2865, 22-2866, 22-2867, 22-2868, 22-2869, 22-2870, 22-2871, 22-2872, 22-2873, 22-2874, 22-2875, 22-2876, 22-2877, 22-2878, 22-2879, 22-2880, 22-2881, 22-2882, 22-2883, 22-2884, 22-2885, 22-2886, 22-2887, 22-2888, 22-2889, 22-2890, 22-2891, 22-2892, 22-2893, 22-2894, 22-2895, 22-2896, 22-2897, 22-2898, 22-2899, 22-2900, 22-2901, 22-2902, 22-2903, 22-2904, 22-2905, 22-2906, 22-2907, 22-2908, 22-2909, 22-2910, 22-2911, 22-2912, 22-2913, 22-2914, 22-2915, 22-2916, 22-2917, 22-2918, 22-2919, 22-2920, 22-2921, 22-2922, 22-2923, 22-2924, 22-2925, 22-2926, 22-2927, 22-2928, 22-2929, 22-2930, 22-2931, 22-2932, 22-2933, 22-2934, 22-2935, 22-2936, 22-2937, 22-2938, 22-2939, 22-2940, 22-2941, 22-2942, 22-2943, 22-2944, 22-2945, 22-2946, 22-2947, 22-2948, 22-2949, 22-2950, 22-2951, 22-2952, 22-2953, 22-2954, 22-2955, 22-2956, 22-2957, 22-2958, 22-2959, 22-2960, 22-2961, 22-2962, 22-2963, 22-2964, 22-2965, 22-2966, 22-2967, 22-2968, 22-2969, 22-2970, 22-2971, 22-2972, 22-2973, 22-2974, 22-2975, 22-2976, 22-2977, 22-2978, 22-2979, 22-2980, 22-2981, 22-2982, 22-2983, 22-2984, 22-2985, 22-2986, 22-2987, 22-2988, 22-2989, 22-2990, 22-2991, 22-2992, 22-2993, 22-2994, 22-2995, 22-2996, 22-2997, 22-2998, 22-2999, 22-3000, 22-3001, 22-3002, 22-3003, 22-3004, 22-3005, 22-3006, 22-3007, 22-3008, 22-3009, 22-3010, 22-3011, 22-3012, 22-3013, 22-3014, 22-3015, 22-3016, 22-3017, 22-3018, 22-3019, 22-3020, 22-3021, 22-3022, 22-3023, 22-3024, 22-3025, 22-3026, 22-3027, 22-3028, 22-3029, 22-3030, 22-3031, 22-3032, 22-3033, 22-3034, 22-3035, 22-3036, 22-3037, 22-3038, 22-3039, 22-3040, 22-3041, 22-3042, 22-3043, 22-3044, 22-3045, 22-3046, 22-3047, 22-3048, 22-3049, 22-3050, 22-3051, 22-3052, 22-3053, 22-3054, 22-3055, 22-3056, 22-3057, 22-3058, 22-3059, 22-3060, 22-3061, 22-3062, 22-3063, 22-3064, 22-3065, 22-3066, 22-3067, 22-3068, 22-3069, 22-3070, 22-3071, 22-3072, 22-3073, 22-3074, 22-3075, 22-3076, 22-3077, 22-3078, 22-3079, 22-3080, 22-3081, 22-3082, 22-3083, 22-3084, 22-3085, 22-3086, 22-3087, 22-3088, 22-3089, 22-3090, 22-3091, 22-3092, 22-3093, 22-3094, 22-3095, 22-3096, 22-3097, 22-3098, 22-3099, 22-3100, 22-3101, 22-3102, 22-3103, 22-3104, 22-3105, 22-3106, 22-3107, 22-3108, 22-3109, 22-3110, 22-3111, 22-3112, 22-3113, 22-3114, 22-3115, 22-3116, 22-3117, 22-3118, 22-3119, 22-3120, 22-3121, 22-3122, 22-3123, 22-3124, 22-3125, 22-3126, 22-3127, 22-3128, 22-3129, 22-3130, 22-3131, 22

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1930	1930	1930	1930	1930	1930
1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30
31					

O Diário de Notícias nasceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro diário, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão de imprensa, o Diário de Notícias lançou de qualquer espécie que o impulsionou a apresentar, ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida a todo custo, pelos jornais, qualquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interesses da coletividade.

O constante apoio do público à orientação desse jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o Diário de Notícias, desde 1930, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

- Sólidos e líquidos
- Canais navegáveis
- Deus dos mortos

SÓLIDOS E LÍQUIDOS — Calcula-se que, no corpo humano e em outros organismos, setenta por cento são constituídos por água e cinco por cento por substâncias sólidas. É interessante notar que a mesma proporção existe na constituição da superfície terrestre, aproximadamente — dos quinhentos a dez milhões de quilômetros quadrados da superfície do globo, 361.150.000 são de água e cento e quarenta e oito milhões noventa e cinco mil de terra.

CANALIS NAVEGÁVEIS — O maior canal navegável do mundo é o de Suez, com seus 167,380 metros de extensão. Vem em segundo lugar o de Kiel, na Alemanha, e em terceiro o de Houston, nos Estados Unidos. O de Panamá ocupa apenas o sexto lugar, com 81.620 metros de extensão.

DEUS DOS MORTOS — Na mitologia egípcia, o chacal era geralmente considerado o "deus dos mortos". Entre seus ritos mais antigos, de acordo com as diversas localidades, salientava-se o de Anubis. Era colocado, em imagens, nos templos dos cofres que encerravam as estatuas postas juntas aos mortos ou nos vasos que guardavam os entrinçados dos mumiados.

Terminou a greve — BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Terminou a greve dos trabalhadores de aeroportos.

Não é bom o estado do rei Gustavo — ESTOCOLMO, 11 (R.) — O rei Gustavo, atualmente atacado de bronquite, passou a noite bastante mal, segundo reza o boletim oficial de hoje, assinado pelo dr. Hjalmar Casserman.

"Sua Majestade teve apenas ligeiros períodos de sono, sentindo-se bastante fatigado pela manhã de hoje apesar de manter uma temperatura normal" — diz o citado boletim.

Terremoto em Los Angeles — LOS ANGELES, 11 (R.) — Um forte terremoto abalou Los Angeles, às 14.22, tempo local, no qual foi anunciado aqui.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Ceará — ANTO DE FANTASIOS — FORTALEZA, 11 (Aspress) — A polícia de Juazeiro do Norte, comandada pelo delegado regional, capitão Edmar de Sousa Matos, acaba de descobrir, nos subúrbios da cidade, um numeroso centro de fantasios. Apoiado, entretanto, os soldados penetraram no centro dos fantasios onde eram praticados atos ligados a uma estranha religião. Como resultado da diligência, foram detidas trinta pessoas, pertencentes à agremiação.

Pernambuco — RECIFE, 11 (Aspress) — Com os grandes ensaios que se estão realizando nos clubes pedestres, está praticamente iniciado o Carnaval pernambuco, o qual promete revestir-se de brilho invulgar.

Bahia — OS ESTRANGEIROS EXISTENTES NO ESTADO — SALVADOR, 11 (D. N.) — Segundo estatística organizada pela Secretaria de Segurança Pública do Estado, por intermédio do Serviço de Estrangeiros, existem na Bahia 9.135 estrangeiros, sendo 7.138 homens e 1.997 mulheres. Grande número desses estrangeiros está empregado nas atividades em funções técnicas.

São Paulo — ISENÇÃO DE IMPOSTOS — SÃO PAULO, 11 (Aspress) — Causa a melhor impressão nesta capital ter o prefeito assinado, ontem, a lei n.º 3.443, que isenta de impostos municipais as empresas jornalísticas e editoriais, bem como as estações rádio-transmissoras legalmente estabelecidas na capital.

Rio Grande do Sul — APÊLO AO RECALIBRAMENTO — PORTO ALEGRE, 11 (Aspress) — A Associação dos Jornalistas de Porto Alegre está apelando

LONGE DEMAIS

Não está encerrada a campanha contra o café brasileiro. Muito ao contrário do que podem supor as previsões otimistas, a onda levantada pelo senador Guy Gillette não terminou com o encerramento do Comêtilo presidido pelo inquieto representante de Iowa. É muito mais extensa. E é também uma pena que homens de responsabilidade no encaminhamento das deliberações norte-americanas deixem de compreender o valor das relações econômicas entre os Estados Unidos e o Brasil para a manutenção do regime das liberdades democráticas no continente. Ainda agora, numa demonstração de desprezo por essas relações, outro senador norte-americano acaba de apresentar projeto determinando a concessão de auxílio a países do sul da Ásia, dentro do plano Truman de recuperação das áreas pouco desenvolvidas. E a que objetiva o financiamento? A criação de uma lavoura cafeeira que contrabalance a produção do Brasil e torne os Estados Unidos menos sujeitos às exigências do nosso país. É uma premissa falsa e um objetivo errado. Nem o Brasil faz

exigências à América do Norte, nem é crível ou razoável que os Estados Unidos devam abandonar a América Latina para ir desenvolver regiões selvagens da Ásia. É longe demais. Aconselhável seria, pela experiência dos fatos, que as atenções norte-americanas se voltassem para os seus vizinhos, na execução do Plano Quatro. É mais perto. Mais lógico. Dentro dos interesses da comunidade interamericana e mais de acordo — falando francamente — com os manifestos interamericanos na realização do plano Marshall, de que a Doutrina Truman para as áreas menos desenvolvidas é mero prolongamento.

Durante anos a fio, o Brasil conformou-se em vender café aos Estados Unidos, pelo preço que estes impuseram. Durante anos a fio, comprou os artigos manufaturados norte-americanos, pelo preço que os exportadores desejaram cobrar. O custo dos artigos importados cresce sempre. No momento em que o café — produto básico da produção das divisas com que será possível continuar comprando nos Estados Unidos — atinge a

uma cotação natural, buscando os preços que deveriam ser pagos há muito tempo, os nossos vizinhos se impacientam. Falam em especulação. Como não conseguem provê-la, apelam para a destruição da nossa economia, sugerindo auxílio à plantação de café em outras regiões. Mas é bom que saibam, ao tomar a decisão, que não destruirão apenas os interesses fundamentais que circulam entre nós na base da cultura cafeeira. Attingirão, gravemente, talvez de modo fatal por muitos anos, as relações entre os Estados Unidos e o Brasil. Pois, assim como o nosso país deve manter sempre a importação de trigo argentino em cotas que não sacrifiquem as nossas relações com o Prata, do mesmo modo os Estados Unidos não deverão pôr em risco o mercado comprador brasileiro negando-lhe as cambiais resultantes da importação de café.

Querem os Estados Unidos auxiliar as áreas pouco desenvolvidas? Não precisam ir tão longe. Comecem por perto, por aqui mesmo, que com isso muito lucraria as suas empresas, a política continental e a fraternidade interamericana.

O Itamarati e a opinião pública

É o Itamarati uma das repartições mais criticadas, quer pela imprensa quer pelo público. A muitos se afigura demasiadamente lenta a ação de chancelaria em assuntos que exigiam maior rapidez ou, então, muito fraca a sua intervenção em problemas nos quais o Brasil poderia fazer ouvir-se de maneira categórica e definitiva.

As críticas ao Itamarati atingem, indiscriminadamente, todos os setores. Na parte política, as restrições que se lhe fazem são permanentes. E no setor econômico, cada novo acordo ou negociação desencadeia uma tempestade, sobre a qual desce o silêncio, reforçando ainda mais a impressão de que o Itamarati fracassou ou não cumpriu devidamente o seu papel. Qual a origem de tão ingrata auréola em torno do nome de chancelaria, atingindo os seus servidores, de modo distinto, dos meros seus mais graduados? A ausência de maior contato entre o Ministério do Exterior e a opinião pública, principalmente através da imprensa, que a informa e orienta, todos os dias. Não seria crível, com efeito, que uma importante seção do governo, aquela diretamente incumbida da articulação da vida externa do país, deixasse inteiramente de fora a imprensa e a opinião pública, quando se trata de assuntos que envolvam o interesse nacional.

É o que pretende demonstrar, agora, o chanceler, auxiliado pelo secretário geral do Itamarati. Decidiram ambos instituir uma praxe, que seria muito útil ao país se os demais setores da administração a pusessem em prática. Reunir, periodicamente, os jornalistas e observadores da vida internacional para uma troca de impressões, sem caráter de intimidade. Desse modo, a imprensa, o sr. Raul Fernandes e o sr. Ciro de Freitas Vale, a exemplo do efetivado em dias da última semana, colocaram preciosas informações ao alcance dos que tanto delas precisam para bem compreender a evolução dos negócios brasileiros e as dificuldades, os avanços e recuos da política internacional, com os inevitáveis reflexos na vida do nosso país. Ao mesmo tempo, com a frequência, surge a caracterização das deficiências funcionais, responsáveis por omissões e atrasos, às quais a ineficiência das soluções simplistas de chancelaria pronta remoção, mas que permanecem desafiando o tempo e demonstrando a necessidade de uma reforma de fundo e de superfície na administração da República.

Se não for abandonada a prática ora instituída, muito lucraria o Brasil e o Itamarati. A opinião pública será melhor orientada, haverá menos oportunidade a que a má fé e as interpretações erradas firmem conceitos desprezíveis, e as nossas embaixadas internacionais e o Ministério das Relações Exteriores poderão desenvolver

Arranha-céus e... sujeira

Teve muita repercussão, à época, dadas as circunstâncias que o envolveram, o caso de um prédio existente entre várias edificações da Esplanada do Castelo. Tornara-se a referida área um autêntico depósito de lixo, para ali atrado por ocupantes de tús prédios e que apodera-se do terreno permanente em que se convertera a mesma área, onde o sol não penetrava. Durante vários anos, essa situação foi motivo de reclamações e até de reportagens fotográficas, sem que se lhe desse remédio. Afinal, um poeta, residente num dos apartamentos locais, dirigiu ao prefeito um apelo em verso — e o recurso produziu o efeito desejado: despachando também em verso a petição, o prefeito de Moraes de terminou as imediatas providências solicitadas. O prédio em questão recebeu as obras indispensáveis — obras, na realidade, de saneamento, em pleno coração do Rio!

Ora, essa solicitude dos poderes municipais não encontrou correspondência da parte dos moradores e, sobretudo, dos negociantes estabelecidos naquelas edificações: a área está pavimentada, mas o lixo continuou a ser jogado para ali, do alto das janelas e do interior das lojas. Citamos este caso por ter sido o que mais fortemente e com maior publicidade acentuou um problema que está a exigir atenção das nossas autoridades da Saúde Pública. Porque o espetáculo de desasselo e até de imundície é habitual nessas áreas situadas entre arranha-céus. Há uma legislação que obriga os vizinhos entre si, dominando, em regra, existem regulamentos internos, traçando normas à conduta dos locatários. Parece, porém, que não há dispositivo algum com referência à conservação e à limpeza dessas áreas comuns. Todos os proprietários ou locatários se julgam, assim, livres da obrigação de zelar pela sua higiene. E, infelizmente, como se vê, não só isso, como não todos, muitos deles se consideram até com o direito de reduzir à condição de depósito de lixo domiciliar.

O assunto merece exame. O que a Prefeitura intervir junto aos proprietários desses imóveis, no sentido de corrigir, sob penalidades, a responsabilidade pelo asselo local, ou assumir a própria obrigação de tal limpeza, mediante condições que sejam razoáveis e não onerosas. Se não for, consideramos que se torna inadmissível a essa exibição de sujeira, exatamente junto a construções que atestam o nosso progresso e a nossa civilização.

A sua tarefa, certo que que está sendo compreendida, mesmo nos instantes em que a própria dificuldade da economia nacional resulta em atitudes de desleixo e de abandono, mas mais vibrantes o atitudes no cenário do mundo.

ROMARIA AO SENHOR DO BONFIM

Levada a efeito como remate e agradecimento das atividades do ano dos centenários da Bahia — Como falou o governador Otávio Mangabeira

CIDADE DO SALVADOR, (D. N.) — Encerrando as festividades dos centenários da Bahia, foi realizada uma grande romaria ao Senhor do Bonfim, tendo a frente o governador Otávio Mangabeira. A romaria durou duas horas, sob a presença de grande massa popular. Ao final da solenidade, falou o sr. Otávio Mangabeira, cujo discurso, segundo notas taquigráficas, é o seguinte:

«Meus caros conterrâneos: Este ano que vai chegando a seu termo, há de ficar memorável na história da nossa terra. Foi um ano de jubilo e de exaltação para a Bahia!

Festejamos o quarto centenário desta importante cidade. Tão cara aos nossos afetos, e que, tendo sido, por dois séculos, a capital do país, se converteu, este ano, na Meca dos brasileiros, que aqui vieram em visita de comovida ternura à primeira metrópole do Brasil, a esta velha e sagrada matriz civilizadora nacional. Festejamos os quatro séculos que se completaram sobre o dia em que aqui lançou Tome de Sousa, na cidade que acabava de fundar, o que recebeu no batismo o nome do Salvador, os primeiros alicerces, sobre os quais se ergueu o monumento da unidade da Pátria.

Festejamos o primeiro centenário do nascimento de Ruy Barbosa, e, trazendo-o para dormir o último sono no herco em que nasceu, lhe demos para túmulo o palácio que erigimos e consagramos ao culto do Direito e da Justiça, por que tanto caro e sofreu ele que foi o incomparável apóstolo da democracia brasileira.

Quatro séculos da História da Bahia desfilaram pelas ruas da veneranda cidade quadricentenária; como pelas ruas da cidade, engalanada para o dia, Ruy Barbosa, redobrado, passou pela última vez, por entre

filas e aplausos, expressões de carinho e do orgulho de sua terra natal. Cerimônias tão romoventes, e de tão alto sentido cívico e moral, só deveriam encerrar-se como neste momento as encerrações de horas, sob a presença de grande massa popular. Ao final da solenidade, falou o sr. Otávio Mangabeira, cujo discurso, segundo notas taquigráficas, é o seguinte:

Para maior honra e glória do Ano dos Centenários, é-lhe que

Segue para Mato Grosso o procurador geral da República

Terá de emitir parecer sobre o pedido de intervenção federal naquele Estado

Em face disto, foi apresentado ao Supremo Tribunal Federal o pedido de intervenção federal naquele Estado.

O pedido foi distribuído ao ministro Luis Gallotti, o qual mandou avisar vista ao procurador geral. Este, segundo fontes informadas, só emitirá seu parecer quando voltar do Estado de Mato Grosso.

Dois entradas, ontem, no Supremo Tribunal Federal o pedido de destituição do mandado de segurança, impetrado por um dos presidentes — o desembargador Mário Correia da Costa, pedido este mandado anexar ao processo de intervenção.

Embargos, hoje, com destino a Mato Grosso, em ação militar, o dr. Plínio Guimarães Travassos, procurador geral da República, que se fará acompanhar do sr. Cordeiro de Melo, secretário do presidente do mais alto tribunal da República.

Como já foi noticiado, o Tribunal de Justiça de Mato Grosso possui atualmente dois presidentes e está dividido em duas correntes — uma que dá como legal a eleição do desembargador Mário Correia da Costa, e outra, a que elegeu o desembargador Antônio de Arruda.

Ans desembargadores contrários à investidura do desembargador Mário Correia da Costa, o sr. presidente do Tribunal de Justiça, em ação militar, o dr. Plínio Guimarães Travassos, procurador geral da República, que se fará acompanhado do sr. Cordeiro de Melo, secretário do presidente do mais alto tribunal da República.

Como já foi noticiado, o Tribunal de Justiça de Mato Grosso possui atualmente dois presidentes e está dividido em duas correntes — uma que dá como legal a eleição do desembargador Mário Correia da Costa, e outra, a que elegeu o desembargador Antônio de Arruda.

Ans desembargadores contrários à investidura do desembargador Mário Correia da Costa, o sr. presidente do Tribunal de Justiça, em ação militar, o dr. Plínio Guimarães Travassos, procurador geral da República, que se fará acompanhado do sr. Cordeiro de Melo, secretário do presidente do mais alto tribunal da República.

Glória e miséria do professor

Osorior Borba

Uma das contradições mais dramáticas do nosso sistema econômico e social é a situação de desamparo a que se relega uma classe com uma tão nobre e transcendente missão na formação nacional, como a dos professores. Os professores, portanto, sobretudo, porque quanto ao magistério oficial oficialmente vem sendo tratado, ao menos em alguns setores, o desigual, absurdo e injustificado tratamento que lhe dava o Estado, em relação às demais categorias profissionais da comunidade. O professorado particular exerce um mister intelectual brilhante, desempenha um papel social relesantíssimo. Sob os ouropês, as honrarias, os títulos de benemerência que uma vida dedicada à formação cultural de gerações de brasileiros lhe dá, o professor particular vive a miséria cotidiana de um salário de fome, a humilhação de uma dependência quase completa ao capricho de patrões egoístas e todo-poderosos: os industriais do ensino.

Enquanto o Estado não puder atender totalmente por si mesmo a tarefa da educação do povo, enquanto o aparelho oficial do ensino não tiver a amplitude necessária para realizar senão em proporção mínima essa tarefa, o ensino particular há de exercer papel preponderante. E se ele não corresponde, mesmo que aproximadamente, a essa missão, se, conforme as mais autorizadas informações de toda a dia, o nível de eficiência do ensino baixa alarmantemente nos últimos tempos, uma das causas principais, senão a principal, dessa decadência é o desestímulo ao sistema que continua a entregar o professor, inerme e indefeso, ao arbítrio da indústria da instrução. Um sistema que desestimula o mestre, que o arrasta, pelo próprio instinto de conservação, a fugir, logo que possa, a tão ingrata profissão, que há de reduzir a eficiência. Quando se fala da indústria do ensino pressupõe-se, naturalmente, as exceções. Haverá no magistério padrões justos, haverá pequenos colégios e cursos cujos proprietários participam das dificuldades inerentes ao brilhante mas praticamente tão precário meio de vida. Mas, está, aos olhos de todos a prosperidade das grandes estabelecimentos que formam rapidamente grandes fortunas, às custas das taxas extorsivas dos salários infláveis. E ainda compram títulos de benemerência para os proprietários, recebem a mais alta honraria de pequena sobra, de migalhas dos seus enormes lucros anuais no custo de arrendados de serviços social, cuja extensão e utilidade uma propaganda hábil amplia desmesuradamente para impressionar os facilmente impressionáveis, que são os pais de todos as formas de demagogia.

Um salutar, o dos professores, que não tem por si as garantias legais, mas que assistem as demais classes de empregados. As condições de trabalho e de estabelecimento que o são porque vivem de pagar do seu trabalho pessoal. Mas que as leis de proteção ao trabalho não abrangem nas suas garantias, nos meios de defesa, mesmo incertos e falhos, que propiciam aos empregados em geral. O comércio ou o industrial tem o direito de estabelecer a aposentadoria, pensão, meios de obter aumento de salário, dízimo coletivo, etc. O professor não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos recursos que os assalariados possuem a legislação do trabalho para defender-se contra a ganância e a injustiça dos patrões. Não tem o direito de pleitear junto ao Ministério do Trabalho aumento de salários. E o de Educação, a que está submetido, não tem nenhuma dessas garantias. Nem ao menos um emprego regular, no qual o tempo de serviço represente crescentes regalias, mas simples cotovelos. Não pode valer-se dos

Senhorita Goethe assiste a um Festival goetheano

A modesta homenagem que se realizou na noite de ontem no salão de festas do Clube Militar, sob a presidência de seu presidente, o Sr. Carlos de Almeida, em homenagem ao aniversário de nascimento da grande escritora alemã, Goethe, foi muito interessante. A noite foi muito agradável e a assistência foi numerosa.

Valheres de Cristofle, o grande compositor brasileiro, morreu em São Paulo, no dia 10 de Janeiro, aos 72 anos de idade. Foi um dos maiores nomes da música brasileira.

Compro Enceradeira, para o seu estabelecimento, com garantia de 10 dias. Preço especial para quem comprar mais de uma unidade.

MANGUEIRAS para jardim, de diversos tipos e tamanhos. Preço especial para quem comprar mais de uma unidade.

Dr. PEDRINA CALAZANS, especialista em doenças internas, estômago, fígado, intestino e nutrição. Consultório em São Paulo.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA, DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA, especialista em direito civil e criminal. Consultório em São Paulo.

errenos de 15 x 50: Cr\$ 5.000,00. Última oportunidade! Aproveite agora.

COMPANHIA DE ESPALHAMENTO TERRITORIAL, para venda de terrenos e imóveis. Contato em São Paulo.

NOTÍCIAS DA MARINHA

O ministro vai inspecionar os estabelecimentos navais localizados na sede do 3.º Distrito Naval

Irregularidades no paiol da corveta "Jaceguai" — Quadro de Acesso — Recomendação do diretor geral da Fazenda Naval — Movimentação de navios — Apresentação de oficiais — Licença — Reunião de almirantes no Arsenal

O almirante de esquadra Silva de Noronha em viagem de inspeção aos estabelecimentos navais localizados na sede do 3.º Distrito Naval, saiu de Santos no dia 10, em avião especial da FAB, para o Rio de Janeiro.

Foi a seguinte a solução dada pelo capitão de corveta Amílcar Alves Teixeira, então comandante da corveta "Jaceguai", no inquérito oficial militar instaurado, a fim de apurar irregularidades verificadas no paiol da referida corveta.

PRECISA O ministro da Marinha, o almirante de esquadra Silva de Noronha, vai inspecionar os estabelecimentos navais localizados na sede do 3.º Distrito Naval, em Santos.

Reunião de almirantes presidida pelo ministro da Marinha, o almirante de esquadra Silva de Noronha, reuniu-se no dia 10, no Arsenal de Guerra, para discutir assuntos de interesse para a Marinha.

Dr. PEDRINA CALAZANS, especialista em doenças internas, estômago, fígado, intestino e nutrição. Consultório em São Paulo.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA, DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA, especialista em direito civil e criminal. Consultório em São Paulo.

errenos de 15 x 50: Cr\$ 5.000,00. Última oportunidade! Aproveite agora.

COMPANHIA DE ESPALHAMENTO TERRITORIAL, para venda de terrenos e imóveis. Contato em São Paulo.

COMPANHIA DE ESPALHAMENTO TERRITORIAL, para venda de terrenos e imóveis. Contato em São Paulo.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Os filhos de militares matriculados na ESA não têm direito ao salário-família

Percentagem de reengajamento de músicos — Recomendação sobre o pessoal do Quadro de Radiotelegrafistas — Cidadãos chamados — No Rio, o general Távora — Cidadãos das classes de 1925 a 1928 — Aviso aos candidatos às Escolas Preparatórias — Excluído o Município de Carópolis

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra, em resposta a uma consulta do Ministério da Educação, informou que os filhos de militares matriculados na Escola de Sargentos das Armas, não têm direito ao salário-família.

PERCENTAGEM DE REENGAJAMENTO DE MÚSICOS. O ministro da Guerra, o general Távora, decidiu que a percentagem de reengajamento de músicos será de 10%.

RECOMENDAÇÃO SOBRE O PESSOAL DO QUADRO DE RADIOTELEGRAFISTAS. O ministro da Guerra, o general Távora, recomendou que o pessoal do Quadro de Radiotelegrafistas seja tratado com especial consideração.

CIDADÃOS DAS CLASSES DE 1925 A 1928. O ministro da Guerra, o general Távora, decidiu que os cidadãos das classes de 1925 a 1928 serão chamados para o serviço militar.

EXCLUÍDO O MUNICÍPIO DE CAROLÓPOLIS. O ministro da Guerra, o general Távora, decidiu que o Município de Carópolis será excluído do alistamento militar.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR. O ministro da Guerra, o general Távora, decidiu que a Polícia Militar será tratada com especial consideração.

Dr. PEDRINA CALAZANS, especialista em doenças internas, estômago, fígado, intestino e nutrição. Consultório em São Paulo.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA, DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA, especialista em direito civil e criminal. Consultório em São Paulo.

COMPANHIA DE ESPALHAMENTO TERRITORIAL, para venda de terrenos e imóveis. Contato em São Paulo.

CONTADOR

Necessita-se de contador jovem, com prática de chefia de escritório, com fiador idôneo. Respostas, indicando idade, emprêgos anteriores e pretensões, para Caixa Postal n. 3941 — (Rio).

Partidas de Linho. Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nectos, linhos belgas em diferentes larguras, faixas de prata Wulff, em diversos desenhos, etc.

TELEPHONE: 22-3153. Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembolso postal.

Dr. J. Ribamar dos Santos — Oculista. TRATAMENTOS — ÓCULOS — CIRURGIA. Rua México, 41 — 5.º andar — Sala 503. Diariamente, de 4 às 7 horas — Telefone: 38-4027.

FERRO QUINA BISLERI. O aperitivo de ontem, de hoje, de amanhã! Use anil RECKITT! e veja como alveja!

É FANTÁSTICO! FASANELLO. ONTEM VENDEU NOS CLÁSSICOS 34477 de 1 1/2 MILHÕES. SABADO TAMBÉM VENDEU NOS "CLÁSSICOS" E JÁ PAGOU 19542 com 2 MILHÕES.

REAL HOTEL. Todos os apartamentos com banheiro privativo. R. TIMBIRAS, 621. Telefone: 6-6367 (Rede interna).

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS. ECONOMIZE 25% NAS PASSAGENS AERÉAS. R. São Paulo Cr\$ 252,40. B. Horizonte Cr\$ 249,40. S. Salvador Cr\$ 223,10. Pôrto Alegre Cr\$ 1.094,00. S. Lourenço Cr\$ 305,00.

Empresa Lançadora de Ações "ELA" Ltda. A "ELA" arquivou seu contrato social no D. N. I. C., em 17 de março de 1947, sob o n.º 14.717. A "ELA" desde sua fundação até fins de 1948 lançou o aumento do capital da Cia. Cervejaria Bohemia S. A., parte do capital da Cia. Ultra-Gás S. A., ações da Casa Bancária Moneró e vendeu dezenas de milhares de ações integralizadas do Banco da Prefeitura do Distrito Federal.

ENGENHO NOVO. Vendo ótimas casas de frente de rua, junto à estação do Engenho Novo, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e grande quintal, sendo um sinal de Cr\$ 20.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr\$ 1.365,70. Vistas diárias, das 15 às 17 horas, a rua Martins Lage, 76, 80 e 88. Tratar com MILTON ROCHA, a Av. Nilo Peçanha, 2, sala 701, Tel. 42-9500, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Escola Técnica de Comércio. INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE. (Estudando das Contabilidades do Rio de Janeiro). Rua Buenos Aires, 363. Edifício próprio. Tel. 4-4581. Estão abertas as matrículas no ano de 1950, para os cursos de 1.º, 2.º e 3.º séries do Curso Técnico de Contabilidade.

HOJE
HOJE
 2-340-520-7-840-020
 DIREÇÃO DE
 DON SIEGEL
HOJE
 HOJE
 HOJE

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Compareçam ao Serviço de Informações do DP - Ato e Despachos do prefeito e nas Secretarias de Administração, de Agricultura, de Interior, de Saúde, de Educação, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Atos do prefeito: João de Deus, de 12-1-50, designando João de Deus para Secretário de Administração; Frederico de Almeida para Secretário de Agricultura; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Interior; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Saúde; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Educação; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Finanças; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Montepio dos Empregados Municipais.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
Despachos do diretor: — Lauro de Almeida, de 12-1-50, designando João de Deus para Secretário de Administração; Frederico de Almeida para Secretário de Agricultura; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Interior; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Saúde; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Educação; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Finanças; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Montepio dos Empregados Municipais.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES
Atos do superintendente: — Chefe de Viação, de 12-1-50, designando João de Deus para Secretário de Administração; Frederico de Almeida para Secretário de Agricultura; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Interior; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Saúde; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Educação; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Finanças; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Montepio dos Empregados Municipais.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA
Despachos do diretor: — Paulo de Almeida, de 12-1-50, designando João de Deus para Secretário de Administração; Frederico de Almeida para Secretário de Agricultura; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Interior; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Saúde; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Educação; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Finanças; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Montepio dos Empregados Municipais.

SECRETARIA GERAL DE INTERIORE E SEGURANÇA
Despachos do diretor: — Paulo de Almeida, de 12-1-50, designando João de Deus para Secretário de Administração; Frederico de Almeida para Secretário de Agricultura; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Interior; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Saúde; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Educação; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Finanças; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Montepio dos Empregados Municipais.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA
Despachos do diretor: — Paulo de Almeida, de 12-1-50, designando João de Deus para Secretário de Administração; Frederico de Almeida para Secretário de Agricultura; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Interior; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Saúde; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Educação; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Finanças; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Montepio dos Empregados Municipais.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Despachos do diretor: — Paulo de Almeida, de 12-1-50, designando João de Deus para Secretário de Administração; Frederico de Almeida para Secretário de Agricultura; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Interior; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Saúde; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Educação; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Finanças; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Montepio dos Empregados Municipais.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
Despachos do diretor: — Paulo de Almeida, de 12-1-50, designando João de Deus para Secretário de Administração; Frederico de Almeida para Secretário de Agricultura; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Interior; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Saúde; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Educação; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Finanças; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Montepio dos Empregados Municipais.

SECRETARIA GERAL DE MONTÉPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS
Despachos do diretor: — Paulo de Almeida, de 12-1-50, designando João de Deus para Secretário de Administração; Frederico de Almeida para Secretário de Agricultura; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Interior; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Saúde; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Educação; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Finanças; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Montepio dos Empregados Municipais.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
Despachos do diretor: — Paulo de Almeida, de 12-1-50, designando João de Deus para Secretário de Administração; Frederico de Almeida para Secretário de Agricultura; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Interior; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Saúde; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Educação; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Finanças; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Montepio dos Empregados Municipais.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA
Despachos do diretor: — Paulo de Almeida, de 12-1-50, designando João de Deus para Secretário de Administração; Frederico de Almeida para Secretário de Agricultura; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Interior; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Saúde; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Educação; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Finanças; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Montepio dos Empregados Municipais.

SECRETARIA GERAL DE INTERIORE E SEGURANÇA
Despachos do diretor: — Paulo de Almeida, de 12-1-50, designando João de Deus para Secretário de Administração; Frederico de Almeida para Secretário de Agricultura; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Interior; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Saúde; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Educação; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Finanças; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Montepio dos Empregados Municipais.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA
Despachos do diretor: — Paulo de Almeida, de 12-1-50, designando João de Deus para Secretário de Administração; Frederico de Almeida para Secretário de Agricultura; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Interior; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Saúde; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Educação; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Finanças; Antônio Carlos de Almeida para Secretário de Montepio dos Empregados Municipais.

NOTÍCIAS FORENSES

Nula a fiança prestada pelo marido sem autorização da mulher

Deverá escrever-se "Cintia" e não "Cynthia" o nome da menor — Procedente a ação movida pelos Laboratórios Eletrônicos do Brasil contra a União Cinematográfica Brasileira — "Habeas-corpus" julgado ontem pelo Supremo Tribunal Federal — Justiça Militar

O Direito Anorado
Tribunal bivalente
Estrutura como parva, verdade é que o Tribunal de Justiça de Mato Grosso não é um tribunal bivalente, como se diz, mas sim um tribunal de dois graus de jurisdição. A primeira instância é a do Juiz de Direito, e a segunda é a do Tribunal de Recurso. A primeira instância é a do Juiz de Direito, e a segunda é a do Tribunal de Recurso.

Deverá escrever-se "Cintia" e não "Cynthia" o nome da menor — Procedente a ação movida pelos Laboratórios Eletrônicos do Brasil contra a União Cinematográfica Brasileira — "Habeas-corpus" julgado ontem pelo Supremo Tribunal Federal — Justiça Militar

Deverá escrever-se "Cintia" e não "Cynthia" o nome da menor — Procedente a ação movida pelos Laboratórios Eletrônicos do Brasil contra a União Cinematográfica Brasileira — "Habeas-corpus" julgado ontem pelo Supremo Tribunal Federal — Justiça Militar

Deverá escrever-se "Cintia" e não "Cynthia" o nome da menor — Procedente a ação movida pelos Laboratórios Eletrônicos do Brasil contra a União Cinematográfica Brasileira — "Habeas-corpus" julgado ontem pelo Supremo Tribunal Federal — Justiça Militar

Deverá escrever-se "Cintia" e não "Cynthia" o nome da menor — Procedente a ação movida pelos Laboratórios Eletrônicos do Brasil contra a União Cinematográfica Brasileira — "Habeas-corpus" julgado ontem pelo Supremo Tribunal Federal — Justiça Militar

Deverá escrever-se "Cintia" e não "Cynthia" o nome da menor — Procedente a ação movida pelos Laboratórios Eletrônicos do Brasil contra a União Cinematográfica Brasileira — "Habeas-corpus" julgado ontem pelo Supremo Tribunal Federal — Justiça Militar

Deverá escrever-se "Cintia" e não "Cynthia" o nome da menor — Procedente a ação movida pelos Laboratórios Eletrônicos do Brasil contra a União Cinematográfica Brasileira — "Habeas-corpus" julgado ontem pelo Supremo Tribunal Federal — Justiça Militar

Deverá escrever-se "Cintia" e não "Cynthia" o nome da menor — Procedente a ação movida pelos Laboratórios Eletrônicos do Brasil contra a União Cinematográfica Brasileira — "Habeas-corpus" julgado ontem pelo Supremo Tribunal Federal — Justiça Militar

Deverá escrever-se "Cintia" e não "Cynthia" o nome da menor — Procedente a ação movida pelos Laboratórios Eletrônicos do Brasil contra a União Cinematográfica Brasileira — "Habeas-corpus" julgado ontem pelo Supremo Tribunal Federal — Justiça Militar

Deverá escrever-se "Cintia" e não "Cynthia" o nome da menor — Procedente a ação movida pelos Laboratórios Eletrônicos do Brasil contra a União Cinematográfica Brasileira — "Habeas-corpus" julgado ontem pelo Supremo Tribunal Federal — Justiça Militar

Deverá escrever-se "Cintia" e não "Cynthia" o nome da menor — Procedente a ação movida pelos Laboratórios Eletrônicos do Brasil contra a União Cinematográfica Brasileira — "Habeas-corpus" julgado ontem pelo Supremo Tribunal Federal — Justiça Militar

Deverá escrever-se "Cintia" e não "Cynthia" o nome da menor — Procedente a ação movida pelos Laboratórios Eletrônicos do Brasil contra a União Cinematográfica Brasileira — "Habeas-corpus" julgado ontem pelo Supremo Tribunal Federal — Justiça Militar

Deverá escrever-se "Cintia" e não "Cynthia" o nome da menor — Procedente a ação movida pelos Laboratórios Eletrônicos do Brasil contra a União Cinematográfica Brasileira — "Habeas-corpus" julgado ontem pelo Supremo Tribunal Federal — Justiça Militar

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. — Rua da Quitanda n.º 3, 3.º andar, sala 312. Telefone 42-9884

AUMENTE SUA RENDA

V. S. poderá ganhar Cr\$ 2.000,00 a Cr\$ 5.000,00 por mês, sem grande trabalho, dispondo de uma ou duas horas do seu tempo por dia. Procurar sr. Alvaro. Av. Presidente Vargas, 509, 5.º andar, sala 504, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

BONSUCESSO

Vendo, à rua Adail n.º 141, quase esquina da rua Cardozo de Moraes, casas n.ºs 40 — 41. Vendo, à rua Dr. Niemeyer n.º 265, ótimas casas de vila, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e gás e quinta regular. Restam poucas casas. Preço: Cr\$ 80.000,00, sendo parte à vista e o restante em novas prestações mensais de Cr\$ 750,00. Podem ser vistas quinta-feira ou sábado, das 9 às 11 horas com o sr. BACIA. Tratar com MILTON ROCHA, à Avenida Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, sala 701, telefone 42-9306.

ENGENHO DE DENTRO

Junto à estação — Trens elétricos de 3 em 3 minutos — Ônibus das linhas 35 — 40 — 74. Vendo, à rua Dr. Niemeyer n.º 265, ótimas casas de vila, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e gás e quinta regular. Restam poucas casas. Preço: Cr\$ 80.000,00, sendo parte à vista e o restante em novas prestações mensais de Cr\$ 750,00. Podem ser vistas quinta-feira ou sábado, das 9 às 11 horas com o sr. BACIA. Tratar com MILTON ROCHA, à Avenida Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, sala 701, telefone 42-9306.

O NOVO NÚMERO DE

PN está nas bancas

PN são as iniciais de PUBLICIDADE & NEGÓCIOS, única revista especializada em propaganda e promoção de vendas existente no Brasil. Em sua edição da primeira quinzena de janeiro, PN traz, entre outros assuntos de grande interesse para os anunciantes, os resultados de uma pesquisa de rádio-audiência no Recife, feita com 1.174 entrevistas entre os dias 15 e 30 de novembro de 1949. Esse trabalho determina as emissoras mais ouvidas, os programas preferidos, os artistas de rádio mais populares na capital pernambucana.

Em todas as bancas de jornal — Cr\$ 5,00.

PUBLICIDADE & NEGÓCIOS

Av. Rio Branco, 117 — 3.º and. s. 323 — Tel. 43-6677

Assinatura anual — Cr\$ 200,00 (incluindo os ANUÁRIOS — de IMPRENSA, de RÁDIO e de PUBLICIDADE)

Prof. Régio Lopes

Oculista Das 15 às 17 horas

R. 7 de Setembro 99

DIABETE

Dr. Reynaldo de Aragão

Recuperação quase integral. Já há centenas de provas honestas e dignas. Trata-se pela sua descoberta. R. 7 de Setembro, 99, 3.º and. s. 312. Tel. 42-1166. Res. 32-0681

UNICA COMPANHIA PORTUGUESA

NA CARREIRA DO BRASIL

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

1950

ANO SANTO

PROXIMAS SAÍDAS

1.º Semestre — 2.º Semestre

12 de março ... 28 de julho

28 de abril ... 10 de setembro

11 de junho ... 27 de outubro

8 de dezembro

Viagem sob a bandeira de Portugal, recebendo o requinte de tratamento que é timbre inconfundível da tradicional hospitalidade portuguesa

Sobre Cargas e Passagens e demais informações com os AGENTES GERAIS:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 47, 2.º ANDAR — TEL. 28-2930

QUEIMA DE LIVROS!!

LIQUIDAÇÃO TOTAL DE TODO O ESTOQUE DA

"LIVRARIA ODEON"

Sortimento de mais de trinta anos, que será liquidado em 8 dias, para entrega do prédio

Livros sobre todos os assuntos: ENGENHARIA - DIREITO - MEDICINA - LITERATURA DE TODOS OS POVOS E EM TODAS AS LÍNGUAS

157 - AVENIDA RIO BRANCO - 157

(Quase esquina de Assembléia)



EM CAMPO, FINALMENTE, OS BRASILEIROS. — Os jogadores convocados pela C. B. D. para os trabalhos de seleção e treinamento do quadro brasileiro para a Taça do Mundo estiveram em ação pela primeira vez, ontem, durante 70 minutos. Treinaram sem maiores preocupações, deixando boas esperanças sobre o futuro. Na gravura aparecem, da esquerda para a direita: — o quadro "Branco" que reúne a maioria dos elementos credenciados para figurar na equipe nacional; ao centro, uma das magníficas intervenções do goleiro CASTILHO, no primeiro tempo; e, finalmente, a equipe "Azul".

ANIMADOR, O PRIMEIRO ENSAIO DA SELEÇÃO BRASILEIRA PARA A TAÇA DO MUNDO

o quadro "Branco", o esboço do "onze" brasileiro — 0-0 no primeiro tempo — Não compareceram três jogadores paulistas e um gaúcho — Contundido o zagueiro Pindaro

Danilo sobre Rui, o mesmo não dá e pega com muita segurança. O trabalho de seleção e treinamento do quadro brasileiro para a Taça do Mundo, ontem, durante 70 minutos, foi realizado em campo. Os jogadores convocados pela C. B. D. estiveram em ação pela primeira vez, deixando boas esperanças sobre o futuro. Na gravura aparecem, da esquerda para a direita: — o quadro "Branco" que reúne a maioria dos elementos credenciados para figurar na equipe nacional; ao centro, uma das magníficas intervenções do goleiro CASTILHO, no primeiro tempo; e, finalmente, a equipe "Azul".



TUDO AO CONTRÁRIO — com os gaúchos, Claret, Sérgio e Nena, do Grêmio, tiveram a sua dispensa do treino de ontem pedida pela Federação Rio-Grandense, de vez que Gueda e Claret se encontravam fora de Porto Alegre e Sérgio, contundido. Viria somente o gaúcho Nena, mas saiu tudo ao contrário, à última hora, constatando-se que os jogadores gaúchos não tinham passagem para todos, pelo primeiro de ontem. Aconteceu, também, que Nena fora acometido, no dia anterior, de uma violenta crise de apendicite. E assim, vieram os jogadores de fora, o zagueiro, que era esperado, não veio. Mas os jogadores de fora, o zagueiro, que era esperado, não veio. Mas os jogadores de fora, o zagueiro, que era esperado, não veio.

C. B. D. é que estava certa, querendo treinar a seleção depois do Campeonato Brasileiro — Possível alteração de plano, pela Comissão Técnica, na reunião desta tarde

a participação dos Estados, com a sua força máxima, no certame nacional. Por isso mesmo, reveste-se da maior importância a reunião desta tarde da Comissão Técnica da C. B. D.

NO REVESAMENTO DE 3X100 METROS, A DECISÃO DO TÍTULO

Amanhã, o início do Campeonato Feminino de Natacão

Amanhã, será iniciada a disputa do Campeonato Feminino de Natacão, com a participação das equipes do Fluminense e do Rio de Janeiro. O campeonato será disputado em duas etapas, a primeira no dia 15 e a segunda no dia 16. A decisão do título será dada no revezamento de 3x100 metros, onde as equipes se enfrentarão. O Fluminense tem uma equipe muito forte, com atletas experientes. O Rio de Janeiro também tem uma equipe competitiva. A disputa será muito acirrada.

Mário Viana dirigirá o jogo Vasco x Flamengo

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO Quinta-feira, 13 de Janeiro de 1950

Realizará a F. A. E. grande esforço para a sua recuperação financeira

A simpática entidade estudantil não tem encontrado o amparo que merece da parte de todos aqueles que devem e podem ajudá-la



O acadêmico Gerardo Ribeiro Leitão, tendo a seu lado (ao centro) seu colega Joaquim Eugênio de Rezende, quando falava a este jornal.

A nova diretoria da Federação Atlética de Estudantes, isto é, a F. A. E., entidade muito simpática e estimada em nossa capital, constituída de alunos dos cursos superiores, etc., está empenhada em realizar um trabalho bastante árduo, que consiga a completa independência financeira dessa Federação, que não conta, infelizmente, com os auxílios que tranquilizavam as instituições congêneres de São Paulo e do Rio Grande do Sul.

Em São Paulo os juvenis do Fluminense

SÃO PAULO, 11 (Assapress) — Segundo apurou a nossa reportagem, a equipe de juvenis do Fluminense, tri-campeão carioca, foi convidada para realizar um jogo de dois jogos amistosos nesta capital.

Campeão do Frigorífico

O C. A. Frigorífico vem de levantar o Campeonato de Futebol de São Paulo, ao derrotar o seu tradicional rival, o C. A. de São Carlos, pelo placar de 2 a 0.

A vitória dos juvenis fluminenses sobre o carioca deve constituir oportunidade para aqueles que ainda não se contentam com o título de campeão carioca.

No Clube Ginástico Português

O Clube Ginástico Português, como já tivemos oportunidade de divulgar, reunirá hoje, quinta-feira, em sua sede social, altas autoridades esportivas, jornalistas e representantes dos clubes para apresentação do seu atleta Antônio Carlos Junqueira de Moraes, que vai representá-lo no festival internacional de ginástica olímpica que se realizará em Lisboa, ainda este mês, em comemoração aos 75 anos da fundação do Ginástico Clube Português.

Derrotado o San Lorenzo de Almagro

MADRID, 11 (U. P.) — O selecionado de jogadores de futebol das Ilhas Canárias derrotou o quadro argentino San Lorenzo pela contagem de 4-2. A partida foi assistida por 35.000 torcedores. O jogo foi muito emocionante, com as partes culpadas o adversário de jogadores pesados. Os argentinos agrediram o árbitro e os espectadores tomaram partido dos ilhéus.

Olimpico x Fluminense

Em comemoração ao 1.º aniversário de sua fundação, o Centro Ribeirão Preto, organização que concentra, nesta capital, os filhos daquele prospero município paulista, fará inaugurar o seu departamento esportivo.

P'RA LER NO BONDE

José BRIGIDO

O bom senso falou pela boca de Vargas Neto. Disse ele: "Continuo com medo de que os nossos jogadores vivam o fim para o Campeonato do Mundo...". Curioso até certo ponto a coincidência de nossos pensamentos. No dia anterior havíamos enviado para São Paulo um artigo de colaboração em que tocamos na mesma tecla e demos a esse artigo o título "Leis... nada mais que palavras...". Parece até que Vargas Neto e nós conversamos a respeito, tal a identidade de idéias e, até certo ponto, de argumentos. Estão querendo acobertar os jogadores com o excesso de atividades numa época de calor amargante, como este. E como, além de nativistas ou nacionalistas, como quiserem, somos republicanos, juntamos o nosso grito à exclamação que serviu de epígrafe ao comentário do presidente da F. M. F.: "Abaixo a Monarquia!"

Convocações

Rui Barbosa — Reunirá-se, hoje, às 10.30 horas, na sede social, da rua dos Inválidos, 57, 3.º andar, em caráter extraordinário, a assembleia geral do Rui Barbosa F. C., a qual deliberará sobre a situação econômica financeira em que se encontra o clube e tomará as providências que melhor lhe aprouverem ao caso, tendo em vista a situação precária da entidade.

Foguinho estreará no controle do prélio Botafogo x Fluminense

A presidência da Federação Metropolitana de Futebol, a pedido dos quatro clubes que participam do Torneio Rio-São Paulo, mandou convidar os representantes dos quatro clubes para se reunirem no Rio, na próxima abundância, a fim de combinarem da tabela dos jogos restantes do referido certame.

A corrida de domingo em Cidade Jardim

Para a corrida de domingo em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 ESPADARTE	55
2-2 JARAIA	54
3-3 SUNLIGHT	56
4-4 CHANA	54
5-5 BARBARO	56
6-6 FLYING WING	54
7-7 DEIASI	54

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 GRANADEIRO	55
2-2 LAGRANGE	54
3-3 JOTA	55
4-4 BILL KID	54
5-5 PRINCEZA DO OESTE	54

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 GEROPAGA	52
2-2 ACADENICO	58
3-3 LINDA DONA	52
4-4 ISLECLE	52
5-5 AMITTE	54
6-6 FRIACA (*)	56
7-7 MORENA	50
8-8 AREJA	56

ROUPAS USADAS
COMPRAMOS A DOMICILIO E PAGAMOS O JUSTO VALOR
Telefone: 22-8016

NERVOSOS
Ansiedade, desânimo, distúrbios anímicos, esquecimento, falta de memória e insônia.

DR. J. GRABOIS
Membro da Sociedade para o Estudo da Psicologia e da Psiquiatria. Rua Alvaro Alvim, 31 — (Cinelandia — Fátima — Belfort) — andar — salas 1304-1305 — Telefone 37-8382. — Horário: de 9 às 12 e de 14 às 18 horas.

HEMORROIDAS
por processo próprio sem operação.

DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N.º 14 — 2.º ANDAR. TELEFONE: 22-0698.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

SÃO LOURENÇO GRANADA HOTEL

LUIZ FERNANDES ENSAI, proprietário, oferece a seus hóspedes com a inauguração de mais 40 confortáveis apartamentos novos, com água quente e fria para banhos dia e noite, 4 portas e varandas reteladas diariamente.

Façam hoje mesmo seus pedidos de apartamentos ou quartos, no Rio, com o sr. Batista — Tel.: 30-2174. Em São Lourenço — Tel.: 152 — Rua 15 de Novembro, 164 — Caixa Postal, 67.

"MAILLOTS" AMERICANOS

DE "NYLON"

2 peças, diversas cores e tamanhos Cr\$ 100,00
Idem de tobalco 3 peças (com casaco) Cr\$ 85,00
Shorts Cr\$ 50,00

Arrematados em leilão da Alfândega
RUA SENHOR DOS PASSOS N.º 123
(Próximo à avenida Passos)

MARAVISTA
ITAIPU

O MAIS LINDO VALE perto DA MAIS LINDA PRAIA

Lotas desde Cr\$ 7.200 em prestações de Cr\$ 100 sem juros

AV. ERASMO BRAGA 227-S. 703 - CASTELO - TEL. 52-5613

IMPORTADORA

AUTO PEÇAS S. A.

Comunica a mudança de sua Filial da Rua dos Inválidos, 178, para

AVENIDA GOMES FREIRE, 120

Fone 42-9825

MOVIMENTO TURFISTA A TEMPORADA EXTRAORDINÁRIA

As próximas corridas no Hipódromo Brasileiro — Os primeiros favoritos dos "catedráticos" e as prováveis montarias

Estado merecendo as atenções dos nossos turfistas os dois programas organizados para as próximas corridas no Hipódromo Brasileiro.

A principal prova da corrida de sábado próximo é o "handicap" em 1.500 metros, onde ITAIM e PALMIRA são os favoritos dos entendidos.

Os programas das próximas corridas na Gávea são estes:

O PROGRAMA DA REUNIAO DE SABADO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 LUTECIA, O. Ullrich	55
2-2 DALMATA, L. Rigoni	55
3-3 ETINCELLE, J. Mesquita	55
4-4 TITIA, S. Câmara	55

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 BRUXA	53
2-2 ARAGUAYA	53
3-3 GRACINHA	53
4-4 GUATAMBO	53
5-5 LUZITANO	53
6-6 BOHEMIA	53
7-7 LOUREIRO	53
8-8 ISAUARA	53

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 CORACA	54
2-2 ZORZAL	54
3-3 CASIOTAURO	54
4-4 CASSANDRA	54
5-5 PAQUETE	54
6-6 RIH	54
7-7 CHICO CHISPA	54
8-8 BOIRACHUDO	54
9-9 SENTINELA	54
10-10 RELANÇADA	54
11-11 ARDENTE	54
12-12 GUACU	54

QUARTA CARREIRA — GRANDE PREMIO "CLASSICO IMPRENSA" — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 2.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 BARITON	58
2-2 INCITO	58
3-3 ECOPES	58
4-4 CLIMAX	58
5-5 LUMIA	58
6-6 GALANTEIO	58
7-7 AIRONE	58
8-8 IMPERIAL	58

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 ECLAIR	58
2-2 ALABRACAS	58
3-3 CAMPEADOR	58
4-4 CAMBI	58
5-5 CARTUCHO	58
6-6 EXEMPLO	58
7-7 LACRAIA	58

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 ECLAIR	58
2-2 ALABRACAS	58
3-3 CAMPEADOR	58
4-4 CAMBI	58
5-5 CARTUCHO	58
6-6 EXEMPLO	58
7-7 LACRAIA	58

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 ECLAIR	58
2-2 ALABRACAS	58
3-3 CAMPEADOR	58
4-4 CAMBI	58
5-5 CARTUCHO	58
6-6 EXEMPLO	58
7-7 LACRAIA	58

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 ECLAIR	58
2-2 ALABRACAS	58
3-3 CAMPEADOR	58
4-4 CAMBI	58
5-5 CARTUCHO	58
6-6 EXEMPLO	58
7-7 LACRAIA	58

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 ECLAIR	58
2-2 ALABRACAS	58
3-3 CAMPEADOR	58
4-4 CAMBI	58
5-5 CARTUCHO	58
6-6 EXEMPLO	58
7-7 LACRAIA	58

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 ECLAIR	58
2-2 ALABRACAS	58
3-3 CAMPEADOR	58
4-4 CAMBI	58
5-5 CARTUCHO	58
6-6 EXEMPLO	58
7-7 LACRAIA	58

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 ECLAIR	58
2-2 ALABRACAS	58
3-3 CAMPEADOR	58
4-4 CAMBI	58
5-5 CARTUCHO	58
6-6 EXEMPLO	58
7-7 LACRAIA	58

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 ECLAIR	58
2-2 ALABRACAS	58
3-3 CAMPEADOR	58
4-4 CAMBI	58
5-5 CARTUCHO	58
6-6 EXEMPLO	58
7-7 LACRAIA	58

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 ECLAIR	58
2-2 ALABRACAS	58
3-3 CAMPEADOR	58
4-4 CAMBI	58
5-5 CARTUCHO	58
6-6 EXEMPLO	58
7-7 LACRAIA	58

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 ECLAIR	58
2-2 ALABRACAS	58
3-3 CAMPEADOR	58
4-4 CAMBI	58
5-5 CARTUCHO	58
6-6 EXEMPLO	58
7-7 LACRAIA	58

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 ECLAIR	58
2-2 ALABRACAS	58
3-3 CAMPEADOR	58
4-4 CAMBI	58
5-5 CARTUCHO	58
6-6 EXEMPLO	58
7-7 LACRAIA	58

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 ECLAIR	58
2-2 ALABRACAS	58
3-3 CAMPEADOR	58
4-4 CAMBI	58
5-5 CARTUCHO	58
6-6 EXEMPLO	58
7-7 LACRAIA	58

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 BROWN BOY, P. Ferrand	56
2-2 IMAN, D. Ferreira	56
3-3 ALEA, E. Silva	56
4-4 MARACAJU, A. Ribas	56
5-5 RAMA, P. Coelho	56
6-6 MISTICO, N. L'ollierou	56
7-7 BONITO, J. Araujo	56
8-8 FRA DIAVOLO, J. Mesquita	56

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 BOTAFOGO, D. Ferreira	58
2-2 ILLADA, O. Ullrich	58
3-3 HATAMUN, X. X.	58
4-4 DYNAMO, L. Rigoni	58
5-5 ARAREON, J. Mesquita	58
6-6 HASTAPURA, L. Pinheiro	58

QUARTA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 ITAIM, O. Ullrich	51
2-2 CANABO, J. Mesquita	52
3-3 NERO, A. Barbosa	57
4-4 PALINA, N. L'ollierou	58
5-5 CALOURO, A. Ribas	51

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 SARAIVADA, D. Ferreira	54
2-2 BOZAMBO, O. Ullrich	56
3-3 HELAS, J. Mesquita	58
4-4 IRISH STAR, J. Santos	52
5-5 JERUTINHONHA, N. L'ollierou	54
6-6 ARARI, J. Tinoco	50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — (DESTINADA A JOQUEIROS ATUANTES NO HIPODROMO BRASILEIRO, QUE NAO TENHAM OBTIDO VITORIAS NO PAIS, DESDE JANEIRO DE 1949) — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 FALGAZ, G. Costa	56
2-2 EXPLORADOR, L. Coelho	56
3-3 PARKER, P. Simões	56
4-4 INFERIOR, S. Batista	50
5-5 SARAIVA, X. X.	54
6-6 CAMACHO, J. Ullrich	50
7-7 JAZZ, J. Martins	52
8-8 GUARARAPÉ, S. Câmara	56
9-9 ALDO, O. Fernandes	52

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 GUELFO, L. Rigoni	56
2-2 BARBARO, E. Silva	56
3-3 GALARIN, L. Mezaros	54
4-4 ISIS, X. X.	50
5-5 REGENTE, J. Tinoco	58
6-6 CARINHO, A. Araújo	56
7-7 LIPE, N. L'ollierou	56
8-8 TRAPIRANGA, O. Ullrich	54
9-9 EMERAL, J. Mesquita	54

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 23.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 OLEG, D. Ferreira	54
2-2 TAMANDARÉ, O. Macedo	52
3-3 GRAO MOGOL, P. Coelho	56
4-4 PLEASE, J. Mesquita	56
5-5 NATIVO, J. Santos	54
6-6 MAVILIS, X. X.	58
7-7 GUATAPARA, L. Leitao	54
8-8 PURY, V. Lima	52
9-9 DIVISA OURO, F. Machado	54
10-10 XEPUR, A. Barbosa	56

O PROGRAMA DA REUNIAO DE DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 ELIDE, L. Rigoni	56
2-2 JOLIE, S. Câmara	56
3-3 MADRUGADORA, J. Mesquita	56
4-4 MANDINGA, V. Cunha	56

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 ITUANO, L. Rigoni	55
2-2 BOM DESTINO, O. Ullrich	55
3-3 EL CAMPEADOR, A. Araujo	55
4-4 ARGONAUTA, X. X.	55
5-5 IGLHO, N. Linhares	55

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 DANTON, V. de Andrade	58
2-2 MENESTREL, L. Rigoni	54
3-3 PERILHO, A. Ribas	54
4-4 UMORISTICO, I. Pinheiro	54
5-5 CHEVRETE, P. Coelho	52
6-6 VIOLANTE, N. L'ollierou	56
7-7 OPULENTO, A. Portillo	58
8-8 REY BRUJO, A. Barbosa	58

QUARTA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 SARAIEGRE, D. Ferreira	55
2-2 MOKA, J. Mesquita	55
3-3 LEUCA, O. Ullrich	55
4-4 IRTICA, N. Linhares	55
5-5 VITORIA D'OPALMAR, L. Coelho	55
6-6 BONGÁ, J. Mesquita	55
7-7 FAIR LADY, L. Rigoni	55
8-8 SERRA NEGRA, A. Araújo	55

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — (PRIMEIRA PROVA ESPECIAL DE EQUAS) — 1.300 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 LA PLUMA, J. Mesquita	54
2-2 PONTVEDRA, L. Rigoni	60
3-3 LA FLECHA, O. Ullrich	54
4-4 CONSULTIVA, J. Tinoco	60
5-5 FAIR LADY, L. Coelho	54

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS DEZES	
SEIS HORAS E CINCO MINUTO	
— (PRIMEIRA PROVA ESPECIAL	
DE EQUAS) — 1.300 METROS.	
50.000 CRUZEIROS.	
	•
1-1 TIA PRIMA J. Mesquita	52

RDEU-SE
carreira de advogado n.
Seção de S. Paulo. Gra-
duado em 1923.
para 28-2230.

ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
Bronquite asmática.
Bronquite crônica.
COMPLICAÇÕES
A, 20 S. 401 - 22-0049
de 6, exceto sábados,
resultados desde 1929

Beneficente de
oristas do Rio de
Janeiro
PARA ASSEMBLEIA GE-
RAL ORDINÁRIA
do Sr. Antônio Andrade
Presidente do Centro Be-
neficiente do Rio de
Janeiro. Os Srs. associados
reuniram-se em Assembleia
ordinária em 20 de Jan-
eiro de 1950, às 20
horas, na casa de S. An-
tônio, 102-A,
Rua de Santana, 102-A,
Rio de Janeiro, para
discutir o relatório do Con-
selho Fiscal e aprovar o
balanço de 1949. Presen-
te: 56 membros. Elei-
ção de 1950.

Escalada a seleção
pauleira de juvenis
SÃO PAULO, 11 (Assapress) — Tre-
naram ontem, no Estádio do Mar-
tins, os elementos convocados para a sele-
ção juvenil de São Paulo que sa-
bado, no Estádio do Mar-
tins, disputará o troféu "Paulista". O
treino foi dirigido pelo técnico ju-
venil, o Sr. Carlos de Almeida, e
foi marcado expressivo tempo por
5 minutos a um. Para o jogo com os
fluminenses, lá foi escalado o quadro
pauleiro, que não sofreu nenhuma
alteração e estará assim organizado:
Sérgio, Mário e Rubens; Ferrão, Ge-
lson e Pádua; Marinho, Julliano, Nardo,
João e Chiquinho.

Centro Espírita Irmã
Catarina
ASSEMBLEIA GERAL
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA —
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO
O presidente, usando das atribuições
estatutárias, resolve convocar a As-
sembleia Geral para, em sessão ex-
traordinária, se realizar na sede so-
cial (Rua Conselheiro Ovídio, n. 68),
em 21 de Janeiro de 1950, às 21 ho-
ras, para discutir a proposta de
alteração do estatuto e a votação
do projeto de modificação dos ES-
TATUTOS.
São convidados, por este edital
todos os sócios quites com direito de
voto.
Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1950
MARIA DA GLÓRIA GEORGE
BOITEIRO
Presidente.

atifica-se
mente a quem achar
de ouro e urânio.
embrança de uma mãe
e informações pelo
telefone 28-1623.

Marinhos em 5 minutos
ados os tipos para suas camisas usadas, sem cor-
Rulote nossos preços. Apanha-se a domicílio.
Rio Branco, 40, 2º andar, s. 6. Tel. 43-9397.

MÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO
e transferências para o mesmo dia
PLACAMENTO DE BICICLETAS EM
SUA CASA
ACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia,
336 — Tels.: 42-2992 e 52-3021

Terrenos em Duque de Caxias
a partir de Cr\$ 8.000,00
Entrada de Cr\$ 344,00
Prestação, Cr\$ 86,00
As condições acima o último conjunto de lotes de
que restará logo. Dou posse imediata. Tenho também
separados, para diferentes preços. Trate diretamente
com o Sr. Alberto Nogueira Pinto, 220, 3º andar,
próximo da Candelária, com o Sr. Alberto Nogueira Pinto.

URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
OU CRONICAS — PROSTATAS — BENIGNAS — RINS
OU DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS
ANURIAIS.
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
MARIO NEVES Horácio, das 7 às 12 e das 2 às 7
Rua Sete de Setembro, 223, 5º andar. — Telefone 23-5660.

previdente! Compre o seu lote de
no Parque São Judas Tadeu
quena entrada e o restante em 6 anos
sem juros!
pe mesmo ao nosso escritório e peça in-
formações. Condução farta: trem, ônibus di-
retos para a praça Mauá! Em cima da estação!
MEXICO, 148, sobreloja — Tel. 32-5959

AMANHÃ — Sensacional
pré-estreia, às 21 horas
RUIDOSO GRITO DE
Carnaval!
COM A SENSACIONAL REVISTA CARNAVALESCA EM 2 atos, de
FREIRE JUNIOR
LUIZ PEIXOTO e
BARRETO PINTO
CHEGOU O
GENERAL DA BANDA!
DALVA DE OLIVEIRA
ANTONIO MESTRE
DIRCINHA BATISTA OSCAR CARBONI JORGE GOULART
JUREMA MAGALHÃES
CABRAL ALMEIDINHA e JUJU JOHNNY e
BEGINA e outros!
TEATRO GLORIA

FÓRA DO SELECIONADO BRASILEIRO O ZAGUEIRO PINDARO
TEVE O MENISCO FRATURADO O JOVEM DEFENSOR DO FLUMINENSE —
O FATO SERÁ COMUNICADO HOJE A COMISSÃO TÉCNICA
Um acontecimento desa-
gradável estaria guardado no
desenrolar do primeiro tre-
ino dos jogadores convocados
para a organização da equi-
pe brasileira. O jovem e pro-
missor zagueiro Pindaro que,
desde o início da temporada

Estreará no dia 22, o campeão de basquetebol do Chile
Organizada a ordem dos jogos do quadro da Universidade
Católica de Santiago
S. PAULO, 11 (Assapress) — Con-
forme noticiamos em despacho
anterior, o elenco de basquetebol
do Clube Desportivo da Universi-
dade Católica de Santiago, cam-
peão do Chile, realizará, dentro
de breves dias, uma grande tem-
porada de 10 jogos no Brasil. E,
ao que apuramos posteriormente,
a mais provável tabela destes jo-
gos é a seguinte: dia 22, em San-
ta Catarina, contra o C. R. Vasco da
Gama; dia 23, Campinas, contra
o Clube Campeonato de Regatas e
Natação; dia 25, em Botucatu, ver-
sus Tênis Clube de Botucatu; dia
27, em São Paulo, versus A. D.
Floresta; dia 31, em Sorocaba,
versus E. C. Sorocabana; dia 2
de fevereiro, em Ribeirão Preto,
versus S. C. Recreativa e Es-
portes; dia 5, em Belo Horizonte,
versus Ginástico; dia 7, em Belo
Horizonte, versus América F. C.;
dia 9, no Rio, versus Vasco da

**Olimpiada dos Ser-
vidores Civis do**
Brasil
FESTAS DANÇANTES, ENTREGA DOS
PREMIOS E ELEIÇÃO DA RAÍHA
DOS JOGOS ESPORTIVOS
No próximo sábado, às 20,30 horas,
nos salões da praça do Flamengo, 132,
com a presença de altas autoridades
da administração pública, a Associação
dos Servidores Civis do Brasil far-
á realizar uma festa dançante, du-
rante a qual será feita a escolha da
Raíha dos Jogos Esportivos dos Ser-
vidores Civis e a entrega dos prêmios
aos vencedores das competições co-
letivas e individuais.
A diretoria da A. S. C. B. con-
vida, para a referida festa, por nos-
so intermédio, todas as entidades par-
ticipantes, bem como as famílias e
famílias, e também a imprensa espe-
cializada da imprensa carioca.

**Duas vitórias do Ti-
juca em Fortaleza**
FORTALEZA, 11 (Assapress) — En-
contra-se nesta cidade, reali-
zando uma afluente temporada de
basquetebol o «Tijuca» do Rio de
Janeiro. O quadro ca-
jutill estreou na noite de sábado
último contra o Jabaquara, mar-
cando expressivo triunfo pela con-
tagem de 49 a 19. Na noite se-
guinte, domingo, o «Tijuca» voltou
a jogar, enfrentando o novo triunfo
por 62 a 29. O grêmio carioca
jogará aqui mais duas partidas a
rumar depois para Recife, onde
jogará, nos dias 13, 15 e 17. O
jogo do dia 15, será contra o
Flamengo, bicampeão carioca que
nessa altura estará também na
capital onde estreará a 13 de
corrente.

Novo guardião para
o Madureira
CAMPINAS, 11 (Assapress) — Ao
que apuramos a nossa reportagem, o
guardião do Guarani, desta ci-
dade, está sendo pretendido pelo Ma-
dureira, da capital da República.

Orfeão Português
O Presidente da Diretoria do OR-
FEÃO PORTUGUÊS, em obediência ao
disposto no Artigo 61.º, combinado
com os Artigos 60.º, 62.º, 63.º e 64.º
dos Estatutos Sociais:
CONVOCA
Todos os sócios quites e no pleno
gêzo dos seus direitos a reunirem-se
em primeira chamada, às 20,30 ho-
ras, ou, não havendo número legiti-
mo, em segunda chamada — no dia 12
de Janeiro de 1950, em ASSEMBLEIA
GERAL, na sede social, a
Rua dos Andradas, n. 59, 1º andar, a
fim de procederem à eleição dos me-
mbros efetivos e suplentes do Conselho
Deliberativo da Sociedade para o bi-
ênio 1950-1952, com a seguinte ordem
do dia:
A) Eleição de 40 (quarenta) me-
mbros efetivos e 20 (vinte) suplentes;
B) Assunção, no mesmo dia, de
Rio de Janeiro, 6 de Janeiro de
1950.
ALBERTINO NOGUEIRA PINTO
Presidente

OS CIGARROS E A
NICOTINA
Segundo investigações recentes
a quantidade de nicotina que con-
tém um cigarro, oscila entre 0,1 e
0,8% de seu peso, variando de
acordo com o tipo de fumo. Em-
bora as folhas de tabaco conte-
nham uma quantidade muito
maior desse perigoso alcalóide, a
processo de fermentação pelo qual
passam antes da manufatura faz
com que parte da nicotina se vo-
atilize. Ainda assim, mesmo que
uma pessoa fume um único ci-
garro por dia, nouco a poeira a
nicotina vai atacando o esmalte
dos dentes, acumulando-se prin-
cipalmente nos interstícios e abrin-
do caminho para perigosas com-
plicações, como: pioreia, cáries,
tártaro, etc. Contra a ação da
nicotina nada podem os dentifrí-
cos comuns. Somente Nicotina-
cristal especial para os que
fumam, poderá remover essas
manchas de nicotina. Nicotina não
contém substâncias que possam
atacar ou arruinar o esmalte dos
dentes. Nicotina neutraliza a ação
da nicotina mantendo os dentes
alvos e saudáveis. Nicotina é o único
dentifrilo especial para os fu-
mantes. A venda em todas as
farmácias e perfumarias. Cartas
Caixa Postal 11.016 — São Paulo.

**Vitorioso o Flu-
minense**
MONTEVIDEO, 11 (U. P.) — Com
nova vitória, terminou a tempore-
da de futebol realizada pelo clube
Fluminense do Rio, que ganhou as três
partidas aqui disputadas. Com a úl-
tima vitória, o Fluminense bateu o
La Cumparsita pelo score de 15, 15,
15, contra 9, 13 e 12.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE
SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 DE 1 AS 6.
S. A. Diário de Notícias
Aviso aos srs. Acolistas da S. A.
Diário de Notícias, de acordo com o
art. 30 do decreto-lei n. 2.627, de 26
de setembro de 1940, que se acham
à sua disposição, pelo prazo legal, na
sede da Sociedade, a Rua da Consti-
tuição, n. 11, o Fluminense abateu o
La Cumparsita, com o score de 15, 15,
15, contra 9, 13 e 12.
Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de
1950.
AURELIO SILVA
Diretor Secretário.

**Relógios elétricos para con-
trolar o tempo**
Inovação planejada pela Irlanda
DUBLIM, Janeiro (Brydan Walsh,
da U. P.) — Os dirigentes do es-
porte dominante da Irlanda, o Fu-
tebol Gaelico, estão planejando in-
troduzir o uso de grandes relógios
em suas praças de esportes.
Nesse particular, eles estão se-
guindo o exemplo dos Estados Uni-
dos, que estão na dianteira dos es-
portes, em todo o mundo. Muitos
estádios norte-americanos são equi-
pados de relógios e a duração do
jogo é determinada automaticamente
por eles.
O que se tem em vista com essa
inovação é reduzir o elemento hu-
mano na tomada de decisões, no
tocante ao segundo preciso em que
deve terminar um jogo ou no cal-
culo do tempo perdido. Muito fre-
quentemente os jogos — inclusive
finais nacionais — têm sido deci-
didos por tentos conquistados nos
últimos segundos ou "tempo per-
dido". Trata-se do tempo perdido
quando um jogador está sendo
tratado por um ferimento. Nessas
circunstâncias, os árbitros têm sido
alvo de críticas azedas, geralmente
sob a forma de alusões à sua "ce-
gueira", "surdez" ou "mudez".
Os milhares de torcedores que
enchem os campos de esportes ga-
licos levam seus relógios plenamente
preparados para conferir cada mi-
nuto do jogo com o árbitro e in-
formá-lo disso se ele comete qual-
quer escorregão, no curso dos 60
minutos úteis de jogo.
Tem sido observado que a missão
do árbitro é difícil, mesmo sem ter
que responder por cada segundo
perdido. Tem 30 jogadores corren-
do pelo campo, por vezes chutando
a bola para longe dele, antes que
a menos lhe seja possível aproxi-
mar-se do ponto para onde foi a
bola, para observar o jogo e, por
vezes, perder um jogador no ex-
tremo oposto do campo, em conse-
quência de ferimentos. Se o árbitro
deixa passar um incidente destes,
a multidão tropeça, para chamar
sua atenção para o fato, enquanto
os jogadores estão solicitando sua
atenção para o lado oposto, onde
se trava uma escaramuça.
Os críticos de esportes dizem que
é impossível para esse homem, so-
zinho, controlar o jogo e, ao mes-
mo tempo, decidir, depois de des-
contar as suspensões de toda a sorte,
quando chega a hora de por tér-
mo no jogo.
Numa ocasião, o apito final soou
quando a bola estava voando para
passar por cima da trave e fazer
um ponto (três pontos equivalem a
um "goal").
Um relógio semelhante aos usados
nos estádios norte-americanos foi
inventado por um destacado "dro-
gheda" (torcedor gaélico), Maurice
Bogue. Consequentemente, esse re-
lógio foi batizado com o nome de
Bogue.

O mostrador do relógio não é o
convencional, de vez que é feito pa-
ra medir uma hora de jogo e não
para indicar a hora do dia. É divi-
dido em metades, cada uma das
quais subdividida em seis partes,
cada uma das quais correspondendo
a cinco minutos.
O guardião do tempo põe o re-
lógio a funcionar torcendo um co-
mutador quando soa o apito mandando
iniciar a partida. Quando o jogador
é ferido ou quando, por qualquer
razão, o jogo é suspenso, por ordem
do árbitro, o guardião manobra com
o botão e o relógio para. Assim que
o jogo recomeça, o relógio volta a
funcionar.
Ao terminar o primeiro tempo (30
minutos úteis de jogo), o relógio
automaticamente dispara uma série
que se faz ouvir em todo o campo
e o jogo cessa. O mesmo acontece
quando termina o segundo tempo.
Maurice Bogue sugeriu, recentemente,
que o relógio seja equipado
com luzes vermelhas e verdes, para
mostrar quando está em movimento
e quando está parado. Os torcedo-
res poderiam, assim, controlar se-
guramente o guardião do tempo,
para ver se ele está fazendo corre-
tamente seu trabalho.
A proposta de instalação desses
relógios foi acolhida com muito fa-
vor, mas, antes de sua aplicação,
será preciso modificar as regras do
futebol gaélico.
Este é o ano em que o congresso
da poderosa Associação Gaélica de
Atletismo poderá fazer isso e espe-
ra-se que a nova sugestão seja ofi-
cialmente aprovada, assinalando
assim um novo passo à frente do
esporte rei da Irlanda.

DR. LAURO STUDART
Análises clínicas — Metabolismo
Basal — J. Carioca, 13 — 2.º
Tel. 42-3037.

ELETROLUX
Enceradeiras, aspiradores dos úti-
líssimos tipos em 10 pagamentos,
sem fiador, capulhões de cera
automáticos. Av. 13 de Maio 255,
h. e andar, sala 235. Tel. 32-8660.

Formatura !!!
A FIORINO faz o seu traje para festas
e bailes. Smoking e Super-jacket sob
medida. Super-jacket completo por Cr\$
600,00. Credírios «Comensal» e
«Viver» se seus ordens. Avenida
Presidente Antônio Carlos, 207, 2.º
andar, Grupo 803 — Telefone 62-0146
(Esplanada do Castelo).

não viva
ASSIM!...

CHEGOU AGORA A SUA
OPORTUNIDADE
PARQUE CAMPO LINDO

O maior sucesso imobiliário dos últimos 30 anos, no Rio de Janeiro, é, sem dúvida alguma, o "PARQUE CAMPO LINDO", que a Cia. de Expansão Territorial teve o privilégio de lançar à venda em condições tão de preço, facilidade de pagamento e situação, que nenhum outro loteamento se lhe pode comparar. E, por isso mesmo, cerca de 5.000 lotes de que se compunha o 1.º e 2.º loteamentos foram rapidamente vendidos. Agora, surge o 3.º loteamento, nas mesmas condições excepcionais que garantiram o sucesso anterior. Lotes de 15 x 50 e chácaras de 2.000 a 6.000 m2, junto à Estrada Rio-São Paulo e 15 minutos de Campo Grande, que é servida por 80 trens elétricos diários.

O PARQUE CAMPO LINDO acha-se localizado junto da monumental Universidade Rural, que está sendo ligada por trem elétrico à Estação D. Pedro II o que garantirá a seu desenvolvi-
mento rápido e grande valorização.

Procure reservar, hoje mesmo, o seu lugar nos ônibus especiais, para visitar o Parque Campo Lindo, sem despesa ou compromisso.

LOTES A PARTIR DE Cr\$ 5.000,00
em prestações mensais de Cr\$ 95,00
CHÁCARAS DESDE Cr\$ 10.000,00
em prestações mensais de Cr\$ 190,00

CIA. DE EXPANSÃO
TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3º andar, TEL. 23-2180

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afirmou, ontem, as seguintes taxas:

Moeda	Taxa
Dólar, à vista	18,12
Libra, à vista	22,450
Francos suíços	4,3919
Escudo português	1,0956
Escudo espanhol	0,4572
Peso argentino	0,4572
Peso uruguaio	0,4572
Peso chileno	0,4572
Peso peruano	0,4572
Peso boliviano	0,4572
Peso paraguaiense	0,4572
Peso colombiano	0,4572
Peso venezuelano	0,4572
Peso cubano	0,4572
Peso mexicano	0,4572
Peso hondureño	0,4572
Peso nicaraguense	0,4572
Peso costarricense	0,4572
Peso salvadoreño	0,4572
Peso guatemalteco	0,4572
Peso hondureño	0,4572
Peso nicaraguense	0,4572
Peso costarricense	0,4572
Peso salvadoreño	0,4572
Peso guatemalteco	0,4572

Resenha dos Mercados

Está a Bolsa de Valores, ontem, bastante movimentada, com operações de maior interesse nos títulos em evidência, que ficaram em condições estáveis. As ações cambiais, bem como as de ouro, café, açúcar e algodão, permanecendo sem alteração, tendo as ações a termo subido o total de nove mil e quinhentas sacas.

L. Biotecnia, 85 Rua do Prof. Dr. Dist. Federal, Cr\$ 1.000, — 800,00

Div. Pública: 2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

2 Apl. Unif. Cr\$ 200, — 120,00

O BRASIL REDUZ SUA DÍVIDA EXTERNA

O Wall Street Journal de 28 de dezembro diz que, segundo as últimas estimativas, o total dos títulos da dívida externa do Brasil nas mãos de portadores americanos é calculado hoje em US\$ 165.835.295.

Essa cifra representa uma redução de mais de US\$ 120.000.000 do total de US\$ 285.065.615 correspondentes a junho de 1944, data em que o Brasil pôs em execução o plano de restabelecimento da sua dívida externa.

Uma pequena parte daquela redução foi motivada pelo desconto de 20 por cento no valor dos títulos, de acordo com o Plano B. A maior parte, entretanto, foi causada pela amortização (sinking fund) levada a efeito segundo os termos do plano geral aceito pelos portadores dos títulos.

A dívida brasileira foi ainda mais reduzida com a amortização, em princípios deste ano, de US\$ 12.354.000 relativos ao empréstimo do café do Estado de São Paulo. Essa liquidação, acrescenta o referido jornal, só foi possível ser feita após a venda, a preços favoráveis, dos estoques de café que garantiam esse empréstimo. De acordo com as condições do Plano de 1944, mais de US\$ 400.000 da amortização anual, destinada à liquidação do empréstimo do café, devem agora ser utilizados no pagamento dos quatro empréstimos do Estado de São Paulo ainda por liquidar.

Comenta o Wall Street Journal que na ocasião em que o Plano de 1944 entrou em vigor, calculou-se que o Brasil liquidaria todas as suas dívidas em dólares e esterlinas por volta de 1967, entretanto, em vista das consideráveis reduções verificadas nas dívidas últimos dois anos, tudo indica que o Brasil liquidará as dívidas em questão num período de tempo mais curto.

MERCADOS DIVERSOS

Café

COTACÕES POR 10 QUILOS

Do 1º de maio a 1º de julho de 1949

Do 1º de julho a 1º de setembro de 1949

Do 1º de setembro a 1º de novembro de 1949

Do 1º de novembro a 1º de janeiro de 1950

Do 1º de janeiro a 1º de março de 1950

Do 1º de março a 1º de maio de 1950

Do 1º de maio a 1º de julho de 1950

Do 1º de julho a 1º de setembro de 1950

Do 1º de setembro a 1º de novembro de 1950

Do 1º de novembro a 1º de janeiro de 1951

Do 1º de janeiro a 1º de março de 1951

Do 1º de março a 1º de maio de 1951

Do 1º de maio a 1º de julho de 1951

Do 1º de julho a 1º de setembro de 1951

Do 1º de setembro a 1º de novembro de 1951

Do 1º de novembro a 1º de janeiro de 1952

Do 1º de janeiro a 1º de março de 1952

Do 1º de março a 1º de maio de 1952

Do 1º de maio a 1º de julho de 1952

Do 1º de julho a 1º de setembro de 1952

Do 1º de setembro a 1º de novembro de 1952

Do 1º de novembro a 1º de janeiro de 1953

Do 1º de janeiro a 1º de março de 1953

Do 1º de março a 1º de maio de 1953

Do 1º de maio a 1º de julho de 1953

Do 1º de julho a 1º de setembro de 1953

Do 1º de setembro a 1º de novembro de 1953

Do 1º de novembro a 1º de janeiro de 1954

Do 1º de janeiro a 1º de março de 1954

Do 1º de março a 1º de maio de 1954

Do 1º de maio a 1º de julho de 1954

Do 1º de julho a 1º de setembro de 1954

Do 1º de setembro a 1º de novembro de 1954

Do 1º de novembro a 1º de janeiro de 1955

Do 1º de janeiro a 1º de março de 1955

Do 1º de março a 1º de maio de 1955

Do 1º de maio a 1º de julho de 1955

Do 1º de julho a 1º de setembro de 1955

Do 1º de setembro a 1º de novembro de 1955

Do 1º de novembro a 1º de janeiro de 1956

Do 1º de janeiro a 1º de março de 1956

Do 1º de março a 1º de maio de 1956

Do 1º de maio a 1º de julho de 1956

Do 1º de julho a 1º de setembro de 1956

Do 1º de setembro a 1º de novembro de 1956

Do 1º de novembro a 1º de janeiro de 1957

Do 1º de janeiro a 1º de março de 1957

Do 1º de março a 1º de maio de 1957

Do 1º de maio a 1º de julho de 1957

Do 1º de julho a 1º de setembro de 1957

Do 1º de setembro a 1º de novembro de 1957

Do 1º de novembro a 1º de janeiro de 1958

Do 1º de janeiro a 1º de março de 1958

Do 1º de março a 1º de maio de 1958

Do 1º de maio a 1º de julho de 1958

Do 1º de julho a 1º de setembro de 1958

Do 1º de setembro a 1º de novembro de 1958

Do 1º de novembro a 1º de janeiro de 1959

Do 1º de janeiro a 1º de março de 1959

Do 1º de março a 1º de maio de 1959

Do 1º de maio a 1º de julho de 1959

Do 1º de julho a 1º de setembro de 1959

Do 1º de setembro a 1º de novembro de 1959

Do 1º de novembro a 1º de janeiro de 1960

Do 1º de janeiro a 1º de março de 1960

Do 1º de março a 1º de maio de 1960

Do 1º de maio a 1º de julho de 1960

Do 1º de julho a 1º de setembro de 1960

Do 1º de setembro a 1º de novembro de 1960

Do 1º de novembro a 1º de janeiro de 1961

CAMBIO

TAXAS DE EM, À VISTA NO

BANCO DO BRASIL

Venda — dólar — 18,12

Libra — 22,450

Francos suíços — 4,3919

Escudo português — 1,0956

Escudo espanhol — 0,4572

Peso argentino — 0,4572

Peso uruguaio — 0,4572

Peso chileno — 0,4572

Peso peruano — 0,4572

Peso boliviano — 0,4572

Peso paraguaiense — 0,4572

Peso colombiano — 0,4572

Peso venezuelano — 0,4572

Peso cubano — 0,4572

Peso mexicano — 0,4572

Peso hondureño — 0,4572

Peso nicaraguense — 0,4572

Peso costarricense — 0,4572

Peso salvadoreño — 0,4572

Peso guatemalteco — 0,4572

Peso hondureño — 0,4572

Peso nicaraguense — 0,4572

Peso costarricense — 0,4572

Peso salvadoreño — 0,4572

Peso guatemalteco — 0,4572

Peso hondureño — 0,4572

Peso nicaraguense — 0,4572

Peso costarricense — 0,4572

Peso salvadoreño — 0,4572

Peso guatemalteco — 0,4572

Peso hondureño — 0,4572

Peso nicaraguense — 0,4572

Peso costarricense — 0,4572

Peso salvadoreño — 0,4572

Peso guatemalteco — 0,4572

Peso hondureño — 0,4572

Peso nicaraguense — 0,4572

Peso costarricense — 0,4572

Peso salvadoreño — 0,4572

Peso guatemalteco — 0,4572

Peso hondureño — 0,4572

Peso nicaraguense — 0,4572

Peso costarricense — 0,4572

Peso salvadoreño — 0,4572

</

SAMPAIO

Vendo casas de sólida construção, em ótima rua de vila, com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo e quintal. Preço Cr\$ 100.000,00, sendo um sinal de Cr\$ 30.000,00 e o saldo em prestações mensais de Cr\$ 1.487,30. Ver à rua Alzira Valdeira, 63. Tentar à Av. Nilo Peçanha, 28, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Terrenos no subúrbio da Leopoldina

Belíssimos lotes arborizados, com água potável, luz e diversas linhas de ônibus passando pelo loteamento, a partir de 9 mil cruzeiros, à longo prazo. Ótima oportunidade de resolver seu problema de moradia ou garantir um pedúlio para sua família. Faça uma visita ao local, para adquirir o seu lote. Plantas e demais informações, à Rua MIGUEL COUTO, 43 — 1.º ANDAR

ANO NOVO... UM SAPATO NOVO

Sapato manual em camurça azul com crocodilo, salto de borracha, de 36 a 44

de Cr\$ 300,00
por Cr\$

Cr\$ 265,00

Sapato muito confortável, última moda, salto de borracha.

de Cr\$ 200,00
por Cr\$

Cr\$ 165,00

Sapato em camurça ou pelica, em todas as cores.

de Cr\$ 150,00 por
Cr\$

Cr\$ 135,00

Sapato em camurça preta, azul ou cinza, salto de sola ou Anabela

DESDE Cr\$

Cr\$ 48,00

Sapato raro menina, pulseirinha, colegial, em todas as cores.

De 20 a 39

ABERTO ATÉ ÀS 21 horas

CASA NILZA
A PRINCEZA DE MADUREIRA
Est. Mal Rangel, 9 e 11
(Madureira)

CASA SANO
A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTIFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"
"FAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMBEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO
CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA ÁGUA, GORDURA, INSPEÇÃO, ETC. DO TIPO "CITY" — TANQUES — PLACAS PARA PASSOIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"
(armador)
MESAS E BANCOS — ARMÁRIOS DIVERSOS — LAVATÓRIOS COLETIVOS — DIVISÓES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO
FONAS — JUNTAS — ESTACÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTOS — ESGOTOAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogo e informações:
RUA MIGUEL COUTO N. 40 — TELEFONE: 23-1002
END. TELEGR. "SANOS" — CX. PORTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

AUTOMOBILISMO E TRAFEGO

5.ª feira, 12 de janeiro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11:30 às 12:30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Pereira; Edmundo de Almeida; Rêgo Filho; Afonso Silva Ferraz; Mario Borges Maciel; Heio Pinheiro da Silva; Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello. Deve comparecer a 16.ª Vara, o associado José Bezerra do Meneses.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sêrvio, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto nos sábados; dr. Abas Vieira, das 19 às 20 horas todos os dias úteis, exceto nos sábados.

TIPOLOGISTA — Dr. Olimpio Gomes. Cu sis. associações serão atendidas, mediante apresentação da guia passada pela Secretaria à Rua Mexico n.º 21, 3.º andar, sala 302. As horas, quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMPLIATÓRIO — Entregueiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 12 às 20 horas todos os dias úteis, exceto nos sábados, que é das 12 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dr. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto nos sábados.

EMPRESTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária para construção de nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr\$ 200,00, podendo, entretanto, ser associado empresário maior importância, parelamente de um só vez. Para se conseguir o fim almejado a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Se assim tornasse a realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, em se tratando de acidente de trânsito. Provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Quando em caso de acidente, a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando preso ou acidentado, a Secretaria de Defesa, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se for fora deste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatutário.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO — Sendo a Diretoria pode o comparecimento dos associados remidos a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os socios remidos.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e recibo de quitação, especialmente quando em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

DIRETORIA — Reune-se, hoje em 1950.

DR. COSTA JUNIOR
Dr. Fabio Penava Castro
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua México, 98 — 4.º — Telefone 23-1837.

Cia. Importadora de Relógios
Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede desta Companhia, à Avenida Rio Branco n.º 138 — 10.º pav., os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2627, de 26/04/40, referentes ao exercício de 1949.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1950.
MANOEL GOMES MORAIRA
Diretor

SOFRE DE ASMA?
Efeito Sensacional na

ASMA REMÉDIO
Reyngate

LA SALVACAO DOS ASMAÁTICOS
As gotas que dão alívio imediato aos ataques de asma, tosse, chiado, falta de ar, náuseas, enjôo, suores e outros sintomas e dores no peito. Não é ARACÃO FREITAS. Não encontrando no local onde foi vendido, o End. Tel.: 42-9506, que remeterá.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL
granado

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública, por dec. n.º 5.135, de 26-9-1934. Búlfio próprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4554 e 42-1783. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto nos sábados, que é das 8 às 16 horas.

CONSELHO DELIBERATIVO — Reunir-se-á amanhã, dia 13, às 20 horas, na sede social, o Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, Ordem do dia: artigo 39.º e seus parágrafos, dos Estatutos da União em vigor. Presença: — 51 (cinquenta e um) senhores conselheiros.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Gonçalves Tadeu, Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, José Ferreira Louro e Pedro Miguel Pereira Filho.

Serviço do Trânsito
EXAMES DE MOTORISTAS
CHAMADA PARA 13 AS 7 HORAS:
Júlio Aquino, Maria Luiza Macanudo, Schmitz, Nereu Lopes, José Gonçalves Zingra, Enrico Carnicelli, Angue Morrison Murenci, Cesar Campos de Oliveira, José Vieira Candeias, Carlos da Silva, Henrique Teodoro de Macedo, Sergio João da Costa, Antonio Haimalo Silva, Francisco de Araújo Costa, Antonio Ferreira Rosa Filho, Sergio Santiago, Maria de Lourdes Vaz, Edson de Souza, Ana Augusta Pacheco, Pito Guimarães, José Jeremias dos Santos, Camilo Rangel Moura, Rubens Monteiro Coimbra, Humberto Cliffo, João Batista dos Santos, Azevedo, Manoel Bastos Ribeiro, Humberto Nogue Magalhães, Antonio Nogueira Leal, Washington Pereira da Costa, Jorge Rodrigues de Almeida, Almor José Sarmiento Paes, Leonidas Azevedo Cunha, Valtir Silva, Mario José Alves, Paulo de Alcântara, Moises Gonçalves da Silva, Angelo Pereira de Santana.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importa no pagamento de nova inscrição.

INSCRIÇÕES REGISTRADAS
Em 16-12-1949:
EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 7483 - 40419 - 51077 - Carga 71854 - 602381 - Onibus 81658.
NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CREBAMENTO — P. 3018 - 43781 - 104594 - Carga 72151 - 72203 - 600554.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — P. 51 - 205 - 218 - 219 - 220 - 221 - 222 - 223 - 224 - 225 - 226 - 227 - 228 - 229 - 230 - 231 - 232 - 233 - 234 - 235 - 236 - 237 - 238 - 239 - 240 - 241 - 242 - 243 - 244 - 245 - 246 - 247 - 248 - 249 - 250 - 251 - 252 - 253 - 254 - 255 - 256 - 257 - 258 - 259 - 260 - 261 - 262 - 263 - 264 - 265 - 266 - 267 - 268 - 269 - 270 - 271 - 272 - 273 - 274 - 275 - 276 - 277 - 278 - 279 - 280 - 281 - 282 - 283 - 284 - 285 - 286 - 287 - 288 - 289 - 290 - 291 - 292 - 293 - 294 - 295 - 296 - 297 - 298 - 299 - 300 - 301 - 302 - 303 - 304 - 305 - 306 - 307 - 308 - 309 - 310 - 311 - 312 - 313 - 314 - 315 - 316 - 317 - 318 - 319 - 320 - 321 - 322 - 323 - 324 - 325 - 326 - 327 - 328 - 329 - 330 - 331 - 332 - 333 - 334 - 335 - 336 - 337 - 338 - 339 - 340 - 341 - 342 - 343 - 344 - 345 - 346 - 347 - 348 - 349 - 350 - 351 - 352 - 353 - 354 - 355 - 356 - 357 - 358 - 359 - 360 - 361 - 362 - 363 - 364 - 365 - 366 - 367 - 368 - 369 - 370 - 371 - 372 - 373 - 374 - 375 - 376 - 377 - 378 - 379 - 380 - 381 - 382 - 383 - 384 - 385 - 386 - 387 - 388 - 389 - 390 - 391 - 392 - 393 - 394 - 395 - 396 - 397 - 398 - 399 - 400 - 401 - 402 - 403 - 404 - 405 - 406 - 407 - 408 - 409 - 410 - 411 - 412 - 413 - 414 - 415 - 416 - 417 - 418 - 419 - 420 - 421 - 422 - 423 - 424 - 425 - 426 - 427 - 428 - 429 - 430 - 431 - 432 - 433 - 434 - 435 - 436 - 437 - 438 - 439 - 440 - 441 - 442 - 443 - 444 - 445 - 446 - 447 - 448 - 449 - 450 - 451 - 452 - 453 - 454 - 455 - 456 - 457 - 458 - 459 - 460 - 461 - 462 - 463 - 464 - 465 - 466 - 467 - 468 - 469 - 470 - 471 - 472 - 473 - 474 - 475 - 476 - 477 - 478 - 479 - 480 - 481 - 482 - 483 - 484 - 485 - 486 - 487 - 488 - 489 - 490 - 491 - 492 - 493 - 494 - 495 - 496 - 497 - 498 - 499 - 500 - 501 - 502 - 503 - 504 - 505 - 506 - 507 - 508 - 509 - 510 - 511 - 512 - 513 - 514 - 515 - 516 - 517 - 518 - 519 - 520 - 521 - 522 - 523 - 524 - 525 - 526 - 527 - 528 - 529 - 530 - 531 - 532 - 533 - 534 - 535 - 536 - 537 - 538 - 539 - 540 - 541 - 542 - 543 - 544 - 545 - 546 - 547 - 548 - 549 - 550 - 551 - 552 - 553 - 554 - 555 - 556 - 557 - 558 - 559 - 560 - 561 - 562 - 563 - 564 - 565 - 566 - 567 - 568 - 569 - 570 - 571 - 572 - 573 - 574 - 575 - 576 - 577 - 578 - 579 - 580 - 581 - 582 - 583 - 584 - 585 - 586 - 587 - 588 - 589 - 590 - 591 - 592 - 593 - 594 - 595 - 596 - 597 - 598 - 599 - 600 - 601 - 602 - 603 - 604 - 605 - 606 - 607 - 608 - 609 - 610 - 611 - 612 - 613 - 614 - 615 - 616 - 617 - 618 - 619 - 620 - 621 - 622 - 623 - 624 - 625 - 626 - 627 - 628 - 629 - 630 - 631 - 632 - 633 - 634 - 635 - 636 - 637 - 638 - 639 - 640 - 641 - 642 - 643 - 644 - 645 - 646 - 647 - 648 - 649 - 650 - 651 - 652 - 653 - 654 - 655 - 656 - 657 - 658 - 659 - 660 - 661 - 662 - 663 - 664 - 665 - 666 - 667 - 668 - 669 - 670 - 671 - 672 - 673 - 674 - 675 - 676 - 677 - 678 - 679 - 680 - 681 - 682 - 683 - 684 - 685 - 686 - 687 - 688 - 689 - 690 - 691 - 692 - 693 - 694 - 695 - 696 - 697 - 698 - 699 - 700 - 701 - 702 - 703 - 704 - 705 - 706 - 707 - 708 - 709 - 710 - 711 - 712 - 713 - 714 - 715 - 716 - 717 - 718 - 719 - 720 - 721 - 722 - 723 - 724 - 725 - 726 - 727 - 728 - 729 - 730 - 731 - 732 - 733 - 734 - 735 - 736 - 737 - 738 - 739 - 740 - 741 - 742 - 743 - 744 - 745 - 746 - 747 - 748 - 749 - 750 - 751 - 752 - 753 - 754 - 755 - 756 - 757 - 758 - 759 - 760 - 761 - 762 - 763 - 764 - 765 - 766 - 767 - 768 - 769 - 770 - 771 - 772 - 773 - 774 - 775 - 776 - 777 - 778 - 779 - 780 - 781 - 782 - 783 - 784 - 785 - 786 - 787 - 788 - 789 - 790 - 791 - 792 - 793 - 794 - 795 - 796 - 797 - 798 - 799 - 800 - 801 - 802 - 803 - 804 - 805 - 806 - 807 - 808 - 809 - 810 - 811 - 812 - 813 - 814 - 815 - 816 - 817 - 818 - 819 - 820 - 821 - 822 - 823 - 824 - 825 - 826 - 827 - 828 - 829 - 830 - 831 - 832 - 833 - 834 - 835 - 836 - 837 - 838 - 839 - 840 - 841 - 842 - 843 - 844 - 845 - 846 - 847 - 848 - 849 - 850 - 851 - 852 - 853 - 854 - 855 - 856 - 857 - 858 - 859 - 860 - 861 - 862 - 863 - 864 - 865 - 866 - 867 - 868 - 869 - 870 - 871 - 872 - 873 - 874 - 875 - 876 - 877 - 878 - 879 - 880 - 881 - 882 - 883 - 884 - 885 - 886 - 887 - 888 - 889 - 890 - 891 - 892 - 893 - 894 - 895 - 896 - 897 - 898 - 899 - 900 - 901 - 902 - 903 - 904 - 905 - 906 - 907 - 908 - 909 - 910 - 911 - 912 - 913 - 914 - 915 - 916 - 917 - 918 - 919 - 920 - 921 - 922 - 923 - 924 - 925 - 926 - 927 - 928 - 929 - 930 - 931 - 932 - 933 - 934 - 935 - 936 - 937 - 938 - 939 - 940 - 941 - 942 - 943 - 944 - 945 - 946 - 947 - 948 - 949 - 950 - 951 - 952 - 953 - 954 - 955 - 956 - 957 - 958 - 959 - 960 - 961 - 962 - 963 - 964 - 965 - 966 - 967 - 968 - 969 - 970 - 971 - 972 - 973 - 974 - 975 - 976 - 977 - 978 - 979 - 980 - 981 - 982 - 983 - 984 - 985 - 986 - 987 - 988 - 989 - 990 - 991 - 992 - 993 - 994 - 995 - 996 - 997 - 998 - 999 - 1000 - 1001 - 1002 - 1003 - 1004 - 1005 - 1006 - 1007 - 1008 - 1009 - 1010 - 1011 - 1012 - 1013 - 1014 - 1015 - 1016 - 1017 - 1018 - 1019 - 1020 - 1021 - 1022 - 1023 - 1024 - 1025 - 1026 - 1027 - 1028 - 1029 - 1030 - 1031 - 1032 - 1033 - 1034 - 1035 - 1036 - 1037 - 1038 - 1039 - 1040 - 1041 - 1042 - 1043 - 1044 - 1045 - 1046 - 1047 - 1048 - 1049 - 1050 - 1051 - 1052 - 1053 - 1054 - 1055 - 1056 - 1057 - 1058 - 1059 - 1060 - 1061 - 1062 - 1063 - 1064 - 1065 - 1066 - 1067 - 1068 - 1069 - 1070 - 1071 - 1072 - 1073 - 1074 - 1075 - 1076 - 1077 - 1078 - 1079 - 1080 - 1081 - 1082 - 1083 - 1084 - 1085 - 1086 - 1087 - 1088 - 1089 - 1090 - 1091 - 1092 - 1093 - 1094 - 1095 - 1096 - 1097 - 1098 - 1099 - 1100 - 1101 - 1102 - 1103 - 1104 - 1105 - 1106 - 1107 - 1108 - 1109 - 1110 - 1111 - 1112 - 1113 - 1114 - 1115 - 1116 - 1117 - 1118 - 1119 - 1120 - 1121 - 1122 - 1123 - 1124 - 1125 - 1126 - 1127 - 1128 - 1129 - 1130 - 1131 - 1132 - 1133 - 1134 - 1135 - 1136 - 1137 - 1138 - 1139 - 1140 - 1141 - 1142 - 1143 - 1144 - 1145 - 1146 - 1147 - 1148 - 1149 - 1150 - 1151 - 1152 - 1153 - 1154 - 1155 - 1156 - 1157 - 1158 - 1159 - 1160 - 1161 - 1162 - 1163 - 1164 - 1165 - 1166 - 1167 - 1168 - 1169 - 1170 - 1171 - 1172 - 1173 - 1174 - 1175 - 1176 - 1177 - 1178 - 1179 - 1180 - 1181 - 1182 - 1183 - 1184 - 1185 - 1186 - 1187 - 1188 - 1189 - 1190 - 1191 - 1192 - 1193 - 1194 - 1195 - 1196 - 1197 - 1198 - 1199 - 1200 - 1201 - 1202 - 1203 - 1204 - 1205 - 1206 - 1207 - 1208 - 1209 - 1210 - 1211 - 1212 - 1213 - 1214 - 1215 - 1216 - 1217 - 1218 - 1219 - 1220 - 1221 - 1222 - 1223 - 1224 - 1225 - 1226 - 1227 - 1228 - 1229 - 1230 - 1231 - 1232 - 1233 - 1234 - 1235 - 1236 - 1237 - 1238 - 1239 - 1240 - 1241 - 1242 - 1243 - 1244 - 1245 - 1246 - 1247 - 1248 - 1249 - 1250 - 1251 - 1252 - 1253 - 1254 - 1255 - 1256 - 1257 - 1258 - 1259 - 1260 - 1261 - 1262 - 1263 - 1264 - 1265 - 1266 - 1267 - 1268 - 1269 - 1270 - 1271 - 1272 - 1273 - 1274 - 1275 - 1276 - 1277 - 1278 - 1279 - 1280 - 1281 - 1282 - 1283 - 1284 - 1285 - 1286 - 1287 - 1288 - 1289 - 1290 - 1291 - 1292 - 1293 - 1294 - 1295 - 1296 - 1297 - 1298 - 1299 - 1300 - 1301 - 1302 - 1303 - 1304 - 1305 - 1306 - 1307 - 1308 - 1309 - 1310 - 1311 - 1312 - 1313 - 1314 - 1315 - 1316 - 1317 - 1318 - 1319 - 1320 - 1321 - 1322 - 1323 - 1324 - 1325 - 1326 - 1327 - 1328 - 1329 - 1330 - 1331 - 1332 - 1333 - 1334 - 1335 - 1336 - 1337 - 1338 - 1339 - 1340 - 1341 - 1342 - 1343 - 1344 - 1345 - 1346 - 1347 - 1348 - 1349 - 1350 - 1351 - 1352 - 1353 - 1354 - 1355 - 1356 - 1357 - 1358 - 1359 - 1360 - 1361 - 1362 - 1363 - 1364 - 1365 - 1366 - 1367 - 1368 - 1369 - 1370 - 1371 - 1372 - 1373 - 1374 - 1375 - 1376 - 1377 - 1378 - 1379 - 1380 - 1381 - 1382 - 1383 - 1384 - 1385 - 1386 - 1387 - 1388 - 1389 - 1390 - 1391 - 1392 - 1393 - 1394 - 1395 - 1396 - 1397 - 1398 - 1399 - 1400 - 1401 - 1402 - 1403 - 1404 - 1405 - 1406 - 1407 - 1408 - 1409 - 1410 - 1411 - 1412 - 1413 - 1414 - 1415 - 1416 - 1417 - 1418 - 1419 - 1420 - 1421 - 1422 - 1423 - 1424 - 1425 - 1426 - 1427 - 1428 - 1429 - 1430 - 1431 - 1432 - 1433 - 1434 - 1435 - 1436 - 1437 - 1438 - 1439 - 1440 - 1441 - 1442 - 1443 - 1444 - 1445 - 1446 - 1447 - 1448 - 1449 - 1450 - 1451 - 1452 - 1453 - 1454 - 1455 - 1456 - 1457 - 1458 - 1459 - 1460 - 1461 - 1462 - 1463 - 1464 - 1465 - 1466 - 1467 - 1468 - 1469 - 1470 - 1471 - 1472 - 1473 - 1474 - 1475 - 1476 - 1477 - 1478 - 1479 - 1480 - 1481 - 1482 - 1483 - 1484 - 1485 - 1486 - 1487 - 1488 - 1489 - 1490 - 1491 - 1492 - 1493 - 1494 - 1495 - 1496 - 1497 - 1498 - 1499 - 1500 - 1501 - 1502 - 1503 - 1504 - 1505 - 1506 - 1507 - 1508 - 1509 - 1510 - 1511 - 1512 - 1513 - 1514 - 1515 - 1516 - 1517 - 1518 - 1519 - 1520 - 1521 - 1522 - 1523 - 1524 - 1525 - 1526 - 1527 - 1528 - 1529 - 1530 - 1531 - 1532 - 1533 - 1534 - 1535 - 1536 - 1537 - 1538 - 1539 - 1540 - 1541 - 1542 - 1543 - 1544 - 1545 - 1546 - 1547 - 1548 - 1549 - 1550 - 1551 - 1552 - 1553 - 1554 - 1555 - 1556 - 1557 - 1558 - 1559 - 1560 - 1561 - 1562 - 1563 - 1564 - 1565 - 1566 - 1567 - 1568 - 1569 - 1570 - 1571 - 1572 - 1573 - 1574 - 1575 - 1576 - 1577 - 1578 - 1579 - 1580 - 1581 - 1582 - 1583 - 1584 - 1585 - 1586 - 1587 - 1588 - 1589 - 1590 - 1591 - 1592 - 1593 - 1594 - 1595 - 1596 - 1597 - 1598 - 1599 - 1600 - 1601 - 1602 - 1603 - 1604 - 1605 - 1606 - 1607 - 1608 - 1609 - 1610 - 1611 - 1612 - 1613 - 1614 - 1615 - 1616 - 1617 - 1618 - 1619 - 1620 - 1621 - 1622 - 1623 - 1624 - 1625 - 1626 - 1627 - 1628 - 1629 - 1630 - 1631 - 1632 - 163